



OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)

Relatório sobre a revisão de
Informações Trimestrais (ITR's)
Trimestre findo em 30 de setembro de 2011



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, as controladas da Companhia ainda não estão gerando receitas decorrentes de suas operações. A recuperação dos valores registrados no ativo não circulante depende do sucesso das operações futuras da Companhia e destas controladas. Os planos da Administração da Companhia e de suas controladas com relação às atividades operacionais estão descritos na Nota Explicativa nº 1.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ


Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa
Contador CRC RJ-052428/O-2

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	110
---	-----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	115
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	118
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	120
---	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.233.750.500
Preferenciais	0
Total	3.233.750.500
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	13.913.109	9.230.734
1.01	Ativo Circulante	5.323.342	762.857
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.736.970	3.094
1.01.06	Tributos a Recuperar	47.871	45.605
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	47.871	45.605
1.01.07	Despesas Antecipadas	554	503
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	537.947	713.655
1.01.08.03	Outros	537.947	713.655
1.01.08.03.01	Títulos e valores mobiliários	965	73.260
1.01.08.03.02	Depósitos Vinculados	529.160	634.799
1.01.08.03.03	Outros créditos	7.822	5.596
1.02	Ativo Não Circulante	8.589.767	8.467.877
1.02.02	Investimentos	8.589.767	8.467.877
1.02.02.01	Participações Societárias	8.589.767	8.467.877
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.582.210	8.467.877
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	7.557	0



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	13.913.109	9.230.734
2.01	Passivo Circulante	124.915	15.589
2.01.02	Fornecedores	894	502
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	894	502
2.01.03	Obrigações Fiscais	47	14.826
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	47	14.826
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	14.772
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	47	54
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	120.885	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	120.885	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	120.885	0
2.01.05	Outras Obrigações	3.089	261
2.01.05.02	Outros	3.089	261
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	3.089	261
2.02	Passivo Não Circulante	4.693.827	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.693.827	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.693.827	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.693.827	0
2.03	Patrimônio Líquido	9.094.367	9.215.145
2.03.01	Capital Social Realizado	8.810.307	8.806.451
2.03.02	Reservas de Capital	245.299	224.256
2.03.04	Reservas de Lucros	187.020	185.586
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-160.131	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	11.872	-1.148



DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	67.460	-92.742	-214.687	-125.367
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.167	-45.369	-78.644	-143.871
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	5.756	-5.885
3.04.05.01	Provisão para perda com investimento	0	0	5.756	-5.885
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	75.627	-47.373	-141.799	24.389
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	67.460	-92.742	-214.687	-125.367
3.06	Resultado Financeiro	-84.950	-67.389	21.652	57.403
3.06.01	Receitas Financeiras	799.867	877.282	21.671	57.543
3.06.02	Despesas Financeiras	-884.817	-944.671	-19	-140
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-17.490	-160.131	-193.035	-67.964
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	-6.434	-16.828
3.08.01	Corrente	0	0	-6.434	-16.828
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-17.490	-160.131	-199.469	-84.792
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-17.490	-160.131	-199.469	-84.792
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00541	-0,04952	-0,06171	-0,02623



DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-17.490	-160.131	-199.469	-84.792
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16.058	13.020	-522	-439
4.02.01	Ajuste acumulado de conversão	16.058	13.020	-522	-439
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.432	-147.111	-199.991	-85.231



DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	38.054	29.430
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	54.156	18.397
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do período	-160.131	-84.792
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.471	0
6.01.01.03	Resultado de equivalência patrimonial	47.373	-24.389
6.01.01.04	Opções de ações outorgadas	22.477	121.693
6.01.01.05	Juros sobre Bond	116.242	0
6.01.01.06	Variação cambial sobre Bond e caixa equivalentes de caixa	24.724	0
6.01.01.19	Provisão para perdas com investimentos	0	5.885
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-16.102	11.033
6.01.02.01	(Aumento) de outros créditos e despesas antecipadas	-2.277	-1.241
6.01.02.02	Redução (aumento) de impostos a recuperar	-2.267	33.606
6.01.02.03	Aumento de fornecedores	392	929
6.01.02.04	Aumento de salários e encargos trabalhistas	0	1
6.01.02.05	(Redução) de impostos e contribuições a recolher	-14.779	-20.903
6.01.02.19	Aumento (redução) de outras contas a pagar	2.829	-1.359
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	21.690	-52.606
6.02.01	Redução de títulos e valores mobiliários	72.295	0
6.02.02	Redução de depósitos vinculados	105.639	0
6.02.03	Contribuição de capital em participações acionárias	-156.244	-53.606
6.02.04	Baixa de outros investimentos	0	1.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.966.161	2.721
6.03.01	Aumento de capital, líquido dos gastos com emissão de ações	3.856	2.721
6.03.02	Captações de Financiamentos	4.035.187	0
6.03.05	Custos transação Bonds	-72.882	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	707.971	-20
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.733.876	-20.475
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.094	810.812
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.736.970	790.337



DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.806.451	224.256	185.586	0	-1.148	9.215.145
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.806.451	224.256	185.586	0	-1.148	9.215.145
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.856	21.043	1.434	0	0	26.333
5.04.01	Aumentos de Capital	3.856	0	0	0	0	3.856
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	21.043	1.434	0	0	22.477
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-160.131	13.020	-147.111
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-160.131	0	-160.131
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.020	13.020
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.020	13.020
5.07	Saldos Finais	8.810.307	245.299	187.020	-160.131	11.872	9.094.367



DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.799.004	250.569	248.171	-111.454	0	9.186.290
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.799.004	250.569	248.171	-111.454	0	9.186.290
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.721	0	0	0	0	2.721
5.04.01	Aumentos de Capital	2.721	0	0	0	0	2.721
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-84.792	-439	-85.231
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-84.792	0	-84.792
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-439	-439
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-439	-439
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	30.964	90.729	0	0	121.693
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	90.729	0	0	90.729
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	30.964	0	0	0	30.964
5.07	Saldos Finais	8.801.725	281.533	338.900	-196.246	-439	9.225.473



DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-18.185	-26.513
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.185	-20.628
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-5.885
7.03	Valor Adicionado Bruto	-18.185	-26.513
7.04	Retenções	-3.471	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.471	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-21.656	-26.513
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-114.762	81.792
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-47.373	24.389
7.06.02	Receitas Financeiras	-67.389	57.403
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-136.418	55.279
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-136.418	55.279
7.08.01	Pessoal	23.713	123.243
7.08.01.04	Outros	23.713	123.243
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	16.828
7.08.02.01	Federais	0	16.828
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-160.131	-84.792
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-160.131	-84.792



DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	14.654.079	9.988.534
1.01	Ativo Circulante	7.103.777	5.083.508
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.098.520	4.080.107
1.01.06	Tributos a Recuperar	343.741	279.334
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	343.741	279.334
1.01.07	Despesas Antecipadas	575	511
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	660.941	723.556
1.01.08.03	Outros	660.941	723.556
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	73.548	73.260
1.01.08.03.02	Depósitos Vinculados	529.160	634.799
1.01.08.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	31.015	0
1.01.08.03.20	Outros créditos	27.218	15.497
1.02	Ativo Não Circulante	7.550.302	4.905.026
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	566.715	287.984
1.02.01.04	Estoques	340.752	223.793
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	149.698	18.551
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	149.698	18.551
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	76.265	45.640
1.02.01.09.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos	76.265	45.640
1.02.03	Imobilizado	169.039	27.624
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	68.185	27.624
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	100.854	0
1.02.04	Intangível	6.814.548	4.589.418
1.02.04.01	Intangíveis	6.814.548	4.589.418
1.02.04.01.02	Outros	6.814.548	4.589.418



DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	14.654.079	9.988.534
2.01	Passivo Circulante	754.992	736.978
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39.664	29.208
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	39.664	29.208
2.01.02	Fornecedores	534.114	446.907
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	534.114	446.907
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.928	23.643
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.643	21.671
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	14.772
2.01.03.01.02	Outras obrigações Fiscais	9.643	6.899
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.285	1.972
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	120.885	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	120.885	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	120.885	0
2.01.05	Outras Obrigações	48.401	237.220
2.01.05.02	Outros	48.401	237.220
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros e derivativos	0	225.794
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	48.401	11.426
2.02	Passivo Não Circulante	4.752.695	11.758
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.693.827	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.693.827	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.693.827	0
2.02.02	Outras Obrigações	47.604	11.758
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	47.604	11.758
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	47.604	11.758
2.02.04	Provisões	11.264	0
2.02.04.02	Outras Provisões	11.264	0
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	11.264	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.146.392	9.239.798
2.03.01	Capital Social Realizado	8.810.307	8.806.451
2.03.02	Reservas de Capital	245.299	224.256
2.03.04	Reservas de Lucros	187.020	185.586
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-160.131	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	11.872	-1.148
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	52.025	24.653



DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre de Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-129.029	-334.496	-132.942	-303.261
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-78.854	-209.339	-117.475	-239.128
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-50.175	-125.157	-15.467	-64.133
3.04.05.01	Despesas com exploração	-50.175	-125.157	-15.467	-64.133
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-129.029	-334.496	-132.942	-303.261
3.06	Resultado Financeiro	138.829	126.573	-62.916	222.454
3.06.01	Receitas Financeiras	1.158.124	1.448.884	-6.211	580.724
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.019.295	-1.322.311	-56.705	-358.270
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.800	-207.923	-195.858	-80.807
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.778	30.625	-6.434	-16.828
3.08.01	Corrente	0	0	-6.434	-16.828
3.08.02	Diferido	-35.778	30.625	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-25.978	-177.298	-202.292	-97.635
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-25.978	-177.298	-202.292	-97.635
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-17.490	-160.131	-199.469	-84.792
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-8.488	-17.167	-2.823	-12.843
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,00541	-0,04952	-0,06171	-0,02623



DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2010 à 30/09/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-25.978	-177.298	-202.292	-97.635
4.02	Outros Resultados Abrangentes	16.058	13.020	-522	-439
4.02.01	Ajuste Acumulado de Conversão	16.058	13.020	-522	-439
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-9.920	-164.278	-202.814	-98.074
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.432	-147.111	-199.991	-85.231
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-8.488	-17.167	-2.823	-12.843



DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/09/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/09/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-482.406	-353.274
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-215.805	-68.828
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) do exercício	-160.131	-84.792
6.01.01.02	Depreciação e amortização	10.680	3.940
6.01.01.03	Opções de ações outorgadas	22.477	121.693
6.01.01.04	Participação de acionistas não controladores	27.372	-2.942
6.01.01.05	Ganhos com instrumentos derivativos	-256.809	-106.727
6.01.01.18	Juros sobre Bond	116.242	0
6.01.01.19	Variação cambial sobre Bond e caixa equivalentes de caixa	24.364	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-266.601	-284.446
6.01.02.01	(Aumento) de outros créditos e partes relacionadas	-107.085	-24.427
6.01.02.02	(Aumento) de impostos a recuperar	-64.407	-27.240
6.01.02.03	(Aumento) de impostos a recuperar diferido	-30.625	0
6.01.02.04	(Aumento) de estoques	-101.531	-164.738
6.01.02.05	Aumento de fornecedores	1.332	1.177
6.01.02.06	Aumento (redução) de salários e encargos trabalhistas	10.456	-2.186
6.01.02.07	(Redução) de impostos e contribuições a recolher	-11.716	-16.199
6.01.02.08	Aumento (redução) de outras contas a pagar	36.975	-50.833
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.173.673	-1.452.827
6.02.01	(Aumento) de títulos e valores mobiliários	-288	0
6.02.02	Redução de depósitos vinculados	105.639	0
6.02.03	Aquisição de ativo imobilizado	-137.474	-6.488
6.02.04	Ajustes acumulados de conversão	13.020	-439
6.02.05	Baixa de outros investimentos e imobilizado	114	1.000
6.02.19	Aquisições de bens intangíveis	-2.154.684	-1.446.900
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.966.161	2.721
6.03.01	Aumento de capital, líquido dos gastos com emissão de ações	3.856	2.721
6.03.02	Captações de Financiamentos	4.035.187	0
6.03.05	Custos transação Bonds	-72.882	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	708.331	23
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.018.413	-1.803.357
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.080.107	7.337.901
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.098.520	5.534.544



DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.806.451	224.256	185.586	0	-1.148	9.215.145	24.653	9.239.798
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.806.451	224.256	185.586	0	-1.148	9.215.145	24.653	9.239.798
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.856	21.043	1.434	0	0	26.333	44.539	70.872
5.04.01	Aumentos de Capital	3.856	0	0	0	0	3.856	44.539	48.395
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	21.043	1.434	0	0	22.477	0	22.477
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-160.131	13.020	-147.111	-17.167	-164.278
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-160.131	0	-160.131	-17.167	-177.298
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	13.020	13.020	0	13.020
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	13.020	13.020	0	13.020
5.07	Saldos Finais	8.810.307	245.299	187.020	-160.131	11.872	9.094.367	52.025	9.146.392



DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/09/2010

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.799.004	250.569	248.171	-111.454	0	9.186.290	0	9.186.290
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.799.004	250.569	248.171	-111.454	0	9.186.290	0	9.186.290
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.721	0	0	0	0	2.721	11.201	13.922
5.04.01	Aumentos de Capital	2.721	0	0	0	0	2.721	11.201	13.922
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-84.792	-439	-85.231	-14.143	-99.374
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-84.792	0	-84.792	-14.143	-98.935
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-439	-439	0	-439
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-439	-439	0	-439
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	30.964	90.729	0	0	121.693	0	121.693
5.06.01	Constituição de Reservas	0	30.964	90.729	0	0	121.693	0	121.693
5.07	Saldos Finais	8.801.725	281.533	338.900	-196.246	-439	9.225.473	-2.942	9.222.531



DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2011 à 30/09/2011	01/01/2010 à 30/09/2010
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-196.519	-106.972
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-71.362	-42.839
7.02.04	Outros	-125.157	-64.133
7.02.04.01	Gastos com exploração	-125.157	-64.133
7.03	Valor Adicionado Bruto	-196.519	-106.972
7.04	Retenções	-10.680	-3.940
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-10.680	-3.940
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-207.199	-110.912
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	126.573	222.454
7.06.02	Receitas Financeiras	126.573	222.454
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-80.626	111.542
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-80.626	111.542
7.08.01	Pessoal	127.297	179.506
7.08.01.04	Outros	127.297	179.506
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-30.625	16.828
7.08.02.01	Federais	-30.625	16.828
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-177.298	-84.792
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-160.131	-81.850
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-17.167	-2.942



Comentário do Desempenho

Comentário do Desempenho

A Administração da OGX Petróleo e Gás S.A. (“OGX”) submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Informações Trimestrais, com o relatório sobre a revisão de informações trimestrais dos Auditores Independentes, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011.

Encerramos este trimestre com importantes objetivos alcançados, que nos levam para um patamar superior de desenvolvimento, rumo ao primeiro óleo. Além dos importantes resultados exploratórios, que confirmaram as extensões e características das acumulações descobertas, tivemos uma boa execução na instalação dos equipamentos de produção e, ainda, a assinatura de contrato de comercialização com a Shell, atestando a qualidade do petróleo de Waimea.

Neste trimestre, continuamos focados na campanha exploratória na bacia de Campos, onde perfuramos 9 poços de delimitação e 1 poço pioneiro. Iniciamos a fase de testes de formação na bacia de Santos, obtendo resultados bastante significativos com a confirmação da presença de gás e condensado. Na bacia do Parnaíba, iniciamos a perfuração do primeiro poço produtor e concluímos a perfuração de um importante poço pioneiro.

Tendo em vista o início da produção da OGX recebemos a licença de instalação (LI), referente ao Teste de Longa Duração (TLD) e desenvolvimento da produção de Waimea, concedida pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA. Iniciamos a instalação do sistema de ancoragem do FPSO OSX-1 e dos equipamentos submarinos para interligação do primeiro poço produtor (OGX-26HP). Todos os equipamentos necessários para o TLD de Waimea já foram entregues, tendo sido o FPSO OSX-1, que chegou ao Brasil no início de outubro, o último deles.

Com as licenças obtidas e equipamentos em mãos, seguimos nossa execução na instalação dos equipamentos para entregarmos o primeiro óleo da OGX em tempo recorde.

Destaques do terceiro trimestre e eventos subsequentes:

- Continuidade da campanha de delimitação nas acumulações de Waimea (OGX-53D e OGX-65D); Fuji (OGX-54 e OGX-56D); Illimani (OGX-61) e Perú-Ingá (OGX-62 e OGX-64), localizadas na Bacia de Campos;
- Obtenção da licença de instalação (LI) e início da instalação dos equipamentos submarinos para o TLD de Waimea;
- Chegada do FPSO OSX-1 ao Brasil no início de outubro;

Comentário do Desempenho

- Assinatura de contrato de comercialização do primeiro óleo da OGX com a Shell;
- Início de perfuração dos poços OGX-55HP e OGX-60HP, poços horizontais da acumulação de Waimea;
- Realização de dois testes de formação na bacia de Santos nas acumulações de Maceió (OGX-47) e Natal (OGX- 11D), ambos apresentando excelentes resultados;
- Início de perfuração do poço GVR-1D, primeiro poço produtor do campo de Gavião Real na bacia do Parnaíba;
- Contratação do EPC para a construção da unidade de tratamento de gás com a Valerus-Geogas na bacia do Parnaíba;
- Aquisição de 50% de participação no bloco PN-T-102 na bacia do Parnaíba através da OGX Maranhão;
- Início de perfuração do primeiro poço exploratório da bacia de Espírito Santo.

Bacia de Campos

Entre as atividades realizadas no terceiro trimestre de 2011 na bacia de Campos, destacam-se (i) a continuação da campanha de delimitação; (ii) o recebimento das Licenças Prévia (LP) e de Instalação (LI) para o TLD de Waimea, concedidas pelo IBAMA; (iii) o início das atividades de instalação dos equipamentos submarinos e do sistema de ancoragem do FPSO OSX-1 em preparação para o início da produção na acumulação de Waimea e; (iv) a chegada do FPSO OSX-1 ao Brasil no início de outubro, unidade de produção de petróleo destinada ao TLD e desenvolvimento da produção de Waimea.

Durante este trimestre demos continuidade à nossa campanha de delimitação na bacia, nas acumulações de Waimea, Fuji, Tambora, Illimani e Perú-Ingá.

Estamos a poucos passos do início da produção de nosso primeiro óleo na bacia de Campos. A produção, que se dará através de um TLD na acumulação de Waimea, acontece em tempo recorde, apenas dois anos após sua descoberta. O início da produção será um marco na história da OGX, que conquista esse fato apenas 4 anos após sua criação e comprova a capacidade de execução de suas equipes.

Todos os equipamentos necessários para o início da produção já se encontram no Brasil e já estão sendo mobilizados para a locação. Após a obtenção da LI emitida pelo IBAMA em 16 de setembro de 2011, iniciamos a instalação dos equipamentos submarinos utilizando o barco Aker Wayfarer, que tanto tem capacidade de instalar o sistema de ancoragem do FPSO OSX-1, quanto de interligar os poços através de linhas flexíveis.

Esse processo de instalação em mar aberto está sujeito a contratemplos causados por condições climáticas desfavoráveis. No entanto, já concluímos a instalação das 10 estacas do sistema de ancoragem, o lançamento das 10 amarras e do MWA (Arco flutuante submerso- aparato que alivia os esforços das linhas flexíveis no turet). Conectaremos a bóia, que já está em mobilização para a locação, ao poço e posteriormente ao FPSO. Com todos os equipamentos instalados e testes realizados, esperamos iniciar a produção ainda este ano.

Comentário do Desempenho

Neste trimestre, assinamos o contrato de comercialização das nossas duas primeiras cargas, 1,2 milhão de barris (600k barris por carga), com a major Shell, por um preço médio equivalente a um desconto de US\$ 5,50 sobre o Brent, confirmando não só a qualidade do óleo de Waimea como a capacidade de execução da Companhia.

Bacia do Parnaíba

No terceiro trimestre, buscando reforçar nosso posicionamento na bacia do Parnaíba, adquirimos 50% de participação no bloco exploratório PN-T-102 através de nossa subsidiária OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda. A OGX Maranhão, passa a ser operadora desse bloco em parceria com o Consórcio formado pelas companhias Imetame Energia S.A., DELP Engenharia Mecânica Ltda. e Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda., que permanecem com participação no bloco de 16,67%, 16,665% e 16,665%, respectivamente.

Com esta nova concessão, a OGX Maranhão passa a deter participação em oito blocos exploratórios terrestres na bacia do Parnaíba, com área total superior a 24.500 km².

Destacamos neste trimestre a perfuração de dois poços na bacia, sendo um poço de exploração pioneiro e outro de produção.

Atualmente, possuímos duas sondas de perfuração em operação e três equipes sísmicas que respondem por mais de 1.000 pessoas trabalhando na região. A terceira sonda terrestre contratada recentemente encontra-se em mobilização e deverá entrar em operação no 4º trimestre de 2011.

Celebramos neste trimestre o contrato de EPC (Engineering, Procurement & Construction) para o projeto de construção e montagem da unidade de tratamento de gás e sistema de coleta no Parnaíba, concedido ao consórcio Valerus-Geogas, que será responsável por toda a instalação de superfície e pela planta de processamento de gás do projeto.

O gás natural a ser produzido será fornecido para usinas termoeletricas a serem construídas pela MPX Energia S.A., empresa do Grupo EBX, em associação com a Petra Energia S.A., ambas parceiras da OGX nesta bacia que já possuem licença de instalação para implantar 3.722 MW. Neste trimestre foi aprovada a aquisição do projeto da Bertin (676 MW) pela ANEEL. Além disso, a MPX sagrou-se vitoriosa no leilão de energia nova A-3, realizado em agosto de 2011, para fornecimento de 500MW. O resultado deste leilão mostra a importância da integração da produção de gás natural, fornecida pela OGX Maranhão, à geração de energia na bacia do Parnaíba.

A MPX assinou contratos EPC para implantação de dois projetos, Bertin com a empresa Duro Felguera e UTE Maranhão III com a empresa Initec S.A., ambos no complexo termoeletrico MPX Parnaíba. Adicionalmente, a MPX firmou parceria com a GE Energy, assegurando o fornecimento de turbinas para o Complexo Termoeletrico.

Comentário do Desempenho

Bacia de Santos

Entre as atividades realizadas neste trimestre, destaca-se o início da fase de testes de formação. Concluímos testes de formação nas acumulações de Maceió (OGX-47) e Natal (OGX-11D), ambos apresentando excelentes resultados em reservatórios areníticos, tendo produzido gás e condensado.

As acumulações de Natal e Maceió, em conjunto com a acumulação de Aracaju (OGX-19), que será testada em um plano de avaliação de descoberta, indicam a existência de mais um importante pólo de gás e condensado no país. Adicionalmente, as informações encontradas nos testes trouxeram importantes elementos para a definição do modelo de desenvolvimento para a região.

Bacia do Espírito Santo

No início de novembro, iniciamos a perfuração do nosso primeiro poço exploratório na bacia do Espírito Santo, poço PERN-1. A entrada da OGX na bacia do Espírito Santo, uma bacia de fronteira com diversos campos de petróleo já descobertos e um sistema petrolífero ativo, abrange nossa área de atuação com exploração de novas áreas.. Em conjunto com a Perenco, operadora e parceira nesta bacia, já identificamos dois prospectos a serem perfurados, Moriche e Guarapari. Iniciamos a perfuração do primeiro poço exploratório em águas profundas (1.100 metros de lâmina d'água), no prospecto Moriche.

A sonda Ocean Star, pertencente à Diamond Offshore e afretada pela OGX, foi mobilizada para a bacia do Espírito Santo, onde está sendo operada pela Perenco na perfuração desses poços.

Demais destaques exploratórios

A OGX possui atualmente nove sondas de perfuração à sua disposição, sendo seis sondas semissubmersíveis e três sondas terrestres para perfuração nas bacias de Campos, Santos, Espírito Santo e Parnaíba.

Comercialização

Celebramos neste trimestre a assinatura do primeiro contrato de comercialização com a Shell Western Supply and Trading Ltd (“Shell”) para as duas primeiras cargas referentes à produção de petróleo na acumulação de Waimea, representando mais um importante marco na história da OGX. O volume total negociado foi de 1,2 milhão de barris, a um desconto médio de US\$ 5,50 para o Brent. Essa carga de petróleo será embarcada em dois lotes de 600 mil barris cada, para os quais a Shell sinalizou a intenção de processá-los em uma de suas refinarias.

A concretização da parceria com a Shell, que possui um forte compromisso em investir em negócios no país, comprova não só a qualidade do óleo descoberto em águas rasas da Bacia de Campos, bem como a capacidade de execução das equipes de Exploração, Produção e Comercialização da OGX.

A OGX e a Shell assinaram também uma Carta de Intenções para buscar novas oportunidades na comercialização de petróleo, gás natural, assim como em logística e no desenvolvimento de novos negócios, visando capturar o grande potencial do portfólio da OGX.

Comentário do Desempenho

Próximos Eventos

A OGX tem em vista importantes eventos para os próximos meses, sendo eles: (i) início da produção; (ii) continuação da campanha de delimitação, principalmente na Bacia de Campos; (iii) campanha exploratória na bacia do Espírito Santo; (iv) resultados de testes de formação de poços horizontais que já serão preparados para serem poços produtores; (v) contratação de sísmica para nossos blocos localizados na bacia do Vale Inferior Madalena, na Colômbia, e (vi) continuação da campanha exploratória de delimitação na bacia do Parnaíba.

Desempenho financeiro

Em mil R\$

Principais Contas	3T11	3T10	Variação	9M11
Resultado Financeiro Líquido	138.829	(62.916)	201.745	126.573
<i>Receita Financeira</i>	1.158.124	(6.211)	1.164.335	1.448.884
<i>Despesa Financeira</i>	(1.019.295)	(56.705)	(962.590)	(1.322.311)
Despesas com Exploração	(50.175)	(15.467)	(34.708)	(125.157)
Despesas Gerais e Administrativas	(78.854)	(117.475)	38.621	(209.339)
Impostos	(35.778)	(6.434)	(29.344)	30.625
Resultado do período	(25.978)	(202.292)	176.314	(177.298)
<i>Atribuído aos acionistas não controladores</i>	(8.488)	(2.823)	(5.665)	(17.167)
<i>Atribuído aos acionistas controladores</i>	(17.490)	(199.469)	181.979	(160.131)

Principais contas	30/09/2011	31/12/2010	Variação
Intangível	6.814.548	4.589.418	2.225.130
Caixa e equivalentes de caixa + Títulos e valores mobiliários + Depósitos vinculados	6.701.228	4.788.166	1.913.062

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido foi R\$ 138,8 milhões no período, derivado principalmente dos seguintes itens: (i) receita de aplicações financeiras no valor de R\$ 93,2 milhões; (ii) efeito no resultado do valor justo em operações com derivativos ("marcação a mercado") positivo em R\$ 265,4 milhões (relativos ao valor contratado em operações de NDF's, em moeda estrangeira de US\$ 464,7 milhões); (iii) perdas líquidas realizadas com instrumentos financeiros derivativos associados ao hedge cambial de R\$ 115,1 milhões e; (iv) despesas com juros sobre os bonds no valor de R\$ 90,7 milhões. Adicionalmente, os Bonds geraram uma despesa líquida de variação cambial de R\$732,7 milhões parcialmente compensada pela receita líquida de variação cambial de R\$708 milhões associada à aplicação dos recursos oriundos de emissão dos Bonds.

Comentário do Desempenho

Despesas com exploração

As despesas com exploração passaram de R\$ 15,4 milhões no terceiro trimestre de 2010 para aproximadamente R\$ 50,2 milhões no terceiro trimestre de 2011 devido às atividades de exploração realizadas no período principalmente nas bacias do Parnaíba, Espírito Santo e Campos, o aluguel pago à ANP referente aos nossos blocos exploratórios, e à comissão de fiança do Programa Exploratório Mínimo. Além disso, destacamos os gastos com consultorias técnicas, de meio-ambiente e de tecnologia da informação.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas foram principalmente impactadas pelo aumento do quadro de colaboradores da Companhia que passou de 212 pessoas no terceiro trimestre de 2010 para 305 pessoas no mesmo período deste ano, o que trouxe maiores custos com pessoal e de escritório, bem como aqueles necessários à condução e gestão das operações da Companhia e suas controladas e pelas *stock options*.

Prejuízo

Registramos neste trimestre findo em 30 de setembro de 2011 um prejuízo de aproximadamente R\$ 26,0 milhões, incluindo a participação dos minoritários, comparado com R\$ 202,3 milhões no mesmo período do ano anterior. O prejuízo do trimestre findo em 30 de setembro de 2011 decorre do impacto positivo do resultado financeiro líquido de R\$ 138,8 milhões compensado pelas despesas administrativas de R\$ 78,9 milhões, pelas despesas com exploração de R\$ 50,2 milhões, pelos impostos e contribuição social de R\$ 35,8 milhões e pela participação dos minoritários de R\$ 8,5 milhões.

Intangível

Ativos intangíveis representam gastos capitalizáveis ocorridos durante o período pré-operacional relativos à aquisição de direitos de concessão e campanha de perfuração. O aumento desta conta nos nove meses de 2011, equivalente à R\$2.225,1 milhões, ocorreu devido à continuação de nossa intensa campanha de perfurações. Durante esses nove meses, a Companhia detinha oito sondas operando nas bacias de Campos, Santos e Parnaíba.

Caixa e Equivalentes de caixa + Títulos e Valores e Mobiliários + Depósitos vinculados

O Caixa consolidado da Companhia e de sua controlada totalizou aproximadamente R\$6,7 bilhões, equivalente a US\$3,6 bilhões, o suficiente para suportar os compromissos exploratórios e o desenvolvimento da produção inicial. O rendimento das aplicações financeiras em renda fixa no país e no exterior foi de R\$93 milhões no terceiro trimestre. A taxa média das aplicações financeiras no país foi de 13,04% a.a. equivalente a 103,39% do CDI e aproximadamente 1,4% a.a. no exterior.

Gestão de pessoas

A OGX encerrou o terceiro trimestre de 2011 com 305 colaboradores próprios e 5.825 terceirizados, responsáveis pela condução de todas as atividades administrativas, de exploração e produção de petróleo, representando um aumento de 29% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O trabalho e empenho destes 6.130 colaboradores fizeram da OGX a empresa brasileira

Comentário do Desempenho

de óleo e gás natural responsável pela maior campanha exploratória privada no Brasil. Todo esforço dedicado por esta equipe se traduziu em mais um período de importantes conquistas que entraram para a história da Companhia.

Nossa equipe é formada por profissionais com vasta experiência no setor de óleo e gás, além de jovens de grande potencial formados nas melhores universidades do País. Através de nossa estratégia de contratação de renomados fornecedores mundiais para a condução de atividades operacionais, mantivemos uma estrutura enxuta de alta performance focada na excelência gerencial.

Aderência à Câmara de Arbitragem

A Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho de Administração se obrigam a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada, ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos das disposições contidas no Contrato de Participação no Novo Mercado, no Regulamento de Listagem do Novo Mercado, no Estatuto Social, nos acordos de acionistas arquivados na sede da Companhia, na Lei das Sociedades por Ações, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, nos regulamentos da Bovespa, nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, nas Cláusulas Compromissórias e no Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado, conduzida em conformidade com este último Regulamento.

A Administração, 10 de novembro de 2011

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

1 Contexto operacional

A OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (“OGX S.A.” ou “Companhia”) tem como objeto social a participação no capital de outras sociedades, que atuam no segmento de óleo e gás, nacionais ou estrangeiras, constituídas sob qualquer tipo societário.

A Companhia, com sede na cidade do Rio de Janeiro, é controladora da OGX Petróleo e Gás Ltda. (“OGX Ltda.”), companhia que em 27 de novembro de 2007 adquiriu, na Nona Rodada de Licitação de Blocos Exploratórios promovida pela ANP, 21 concessões exploratórias, distribuídas nas Bacias de Campos, Pará-Maranhão, Santos e Espírito Santo, pelo montante de R\$ 1.479.723 relativo aos bônus de assinatura.

Em 3 de dezembro de 2008, a ANP homologou a aquisição de 50% de participação no Bloco BM-S-29 da Maersk, situado na Bacia de Santos. Posteriormente, em 8 de maio de 2009 e 9 de novembro de 2010, foram aprovadas pela ANP participações adicionais de 15% e 35%, respectivamente. Dessa forma a OGX passou a deter 100% deste bloco.

Em 24 de setembro de 2009, foi homologada pela ANP a aquisição de 70% de participação em sete blocos exploratórios terrestres na Bacia do Parnaíba, interior do Maranhão, por meio de sua subsidiária OGX Ltda., que se tornou operadora das concessões. Foi pago o montante de R\$ 12.000 equivalentes aos bônus de assinatura. Esta participação foi adquirida junto à Petra Energia Ltda., que permanece com 30% nos blocos.

Em 25 de setembro de 2009 foi constituída a OGX Maranhão tendo como quotistas a OGX S.A. (66,67%) e a empresa ligada MPX Energia S.A. (33,33%).

Em 14 de janeiro de 2010 foram constituídas as companhias controladas OGX International GmbH (“OGX International”) e OGX Austria GmbH (“OGX Austria”), nas quais a Companhia participa direta e indiretamente com 100%.

Em 29 de janeiro de 2010 a Companhia integralizou capital na controlada OGX Maranhão Petróleo e Gás Ltda. (“OGX Maranhão”), no montante de R\$ 8.400, referente à sua participação de 66,67% nessa sociedade.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 19 de março de 2010 foi constituída a controlada OGX Netherlands BV (“OGX Netherlands”), na qual a Companhia possui 100% de participação.

Em 27 de abril de 2010, a ANP aprovou a transferência da participação de 70% dos direitos e obrigações referentes a sete blocos exploratórios terrestres na Bacia do Parnaíba, detida pela OGX Ltda. para a subsidiária OGX Maranhão.

Em 13 de maio de 2010 foi constituída a controlada OGX Campos Petróleo e Gás S.A. (“OGX Campos”), na qual a Companhia possui 100% de participação.

Em 22 de junho de 2010, a controlada OGX Ltda. foi vencedora nas suas propostas para 5 blocos exploratórios na “*Open Round Colombia 2010*”, em 3 Bacias terrestres: Valle Medio Del Magdalena, Valle Inferior Del Magdalena e Cesar-Ranchería. Em razão disso, foram celebrados com a Agência Nacional de Petróleo colombiana (Agencia Nacional de Hidrocarburos - ANH) Contratos de Avaliação Técnica (*Technical Evaluation Agreements - TEAs*) para os blocos localizados na Bacia de Cesar-Ranchería (CR-2, CR-3 e CR-4) e Contratos de Exploração e Produção, similares ao modelo de concessão adotado no Brasil, para os demais blocos (VIM-5 e VMM-26). No caso de descobertas comerciais nos blocos CR-2, CR-3 e CR-4, os Contratos TEA poderão ser convertidos em Contratos de Exploração e Produção. Os cinco blocos adquiridos totalizam uma área de aproximadamente 12,5 mil km², em bacias sedimentares terrestres de diferentes estágios de maturidade. A OGX Ltda. estima efetuar investimentos totais de aproximadamente US\$125 milhões ao longo de três anos de programa exploratório inicial, que compreende a aquisição de dados sísmicos e a perfuração de poços.

Em 26 de outubro de 2010, foi constituída uma sucursal da OGX Ltda. na Colômbia. Esta sucursal foi criada para gerir as operações dos 5 blocos exploratórios adquiridos no país em 22 de junho de 2010.

Em 31 de outubro de 2010, a OGX Ltda. iniciou o pagamento do adiantamento para a OSX 1 Leasing BV, referente a contrato de afretamento (vide Nota Explicativa nº 22).

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 3 de janeiro de 2011 a Companhia cindiu parte do acervo dos blocos situados na Bacia de Campos para sua controlada OGX Campos. Esta cisão parcial teve como objetivo transferir acervo líquido correspondente a 70% dos direitos e obrigações da OGX Ltda., relacionados aos contratos de concessão dos Blocos Exploratórios BM-C-37, BM-C-38, BM-C-39, BM-C-40, BM-C-41, BM-C-42 e BM-C-43, todos localizados na Bacia de Campos, no montante de R\$ 1.542.975 avaliados a valor contábil, para a OGX Campos, também controlada pela Companhia, a fim de viabilizar investimentos específicos na Bacia de Campos e atendendo, portanto, aos respectivos interesses patrimoniais das sociedades e dos acionistas da OGX.

Com a efetivação da Cisão Parcial, a OGX Ltda. permaneceu com 30% dos direitos e obrigações dos referidos blocos exploratórios, assim como, com a operação dos mesmos. As exceções são os blocos BM-C-37 e do BM-C-38, nos quais a OGX Ltda. reteve 15% de participação e a operação ficou com a Maersk.

Em 6 de abril de 2011 foi registrada a constituição da empresa OGMP Transporte Aéreo Ltda., com as atividades de serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação, na qual a Companhia possui 50% de participação (controle compartilhado) e os 50% restantes pertencem à MPX Energia S.A. Esta empresa objetiva atender basicamente às necessidades das suas quotistas e das demais empresas do Grupo EBX.

Em 8 de setembro de 2011 a OGX Maranhão homologou a aquisição de 50% de participação no bloco PN-T-102, localizado na Bacia do Parnaíba e passou a ser operadora do bloco. A participação foi adquirida perante o consórcio formado por Imetame Energia S.A., Delp Engenharia Mecânica Ltda. e Orteng Equipamentos e Sistemas Ltda. Vide nota explicativa nº 23.

Notas Explicativas

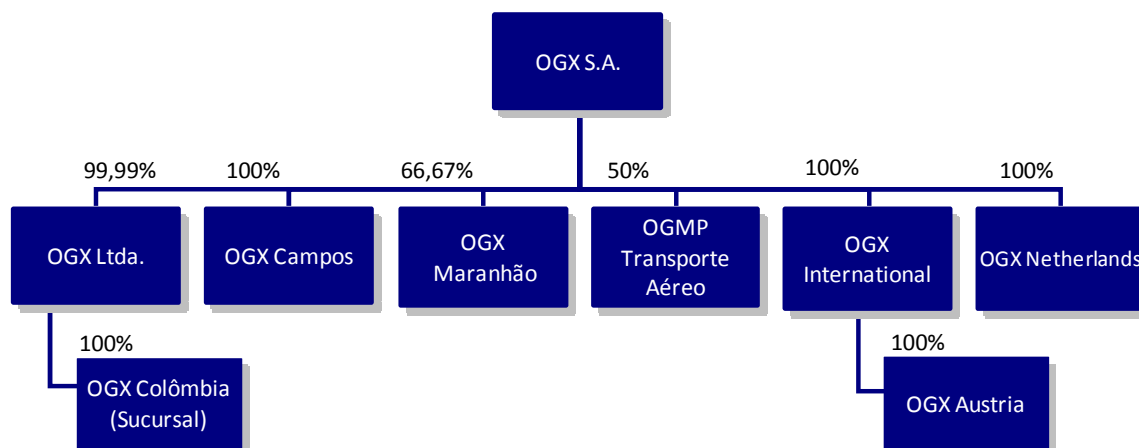
OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Estrutura societária

A Companhia apresenta, em 30 de setembro de 2011, a seguinte estrutura societária:



Portfólio de concessões

Em 30 de setembro de 2011 as controladas da Companhia participavam das seguintes concessões nas bacias brasileiras e Contratos de Avaliação Técnica e Contratos de Exploração e Produção nas bacias colombianas:

nº	País	Bacia	Bloco	Operador	% OGX
1	Brasil	Campos	BM-C-39	OGX LTDA.	70% (OGX Campos); 30% (OGX Ltda.)
2	Brasil	Campos	BM-C-40	OGX LTDA.	70% (OGX Campos); 30% (OGX Ltda.)
3	Brasil	Campos	BM-C-37	MAERSK	35% (OGX Campos); 15% (OGX Ltda.)
4	Brasil	Campos	BM-C-38	MAERSK	35% (OGX Campos); 15% (OGX Ltda.)
5	Brasil	Campos	BM-C-41	OGX LTDA.	70% (OGX Campos); 30% (OGX Ltda.)
6	Brasil	Campos	BM-C-42	OGX LTDA.	70% (OGX Campos); 30% (OGX Ltda.)

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

nº	País	Bacia	Bloco	Operador	% OGX
7	Brasil	Campos	BM-C-43	OGX LTDA.	70% (OGX Campos); 30% (OGX Ltda.)
8	Brasil	Espírito-Santo	BM-ES-37	PERENCO	50% (OGX Ltda.)
9	Brasil	Espírito-Santo	BM-ES-38	PERENCO	50% (OGX Ltda.)
10	Brasil	Espírito-Santo	BM-ES-39	PERENCO	50% (OGX Ltda.)
11	Brasil	Espírito-Santo	BM-ES-40	PERENCO	50% (OGX Ltda.)
12	Brasil	Espírito-Santo	BM-ES-41	PERENCO	50% (OGX Ltda.)
13	Brasil	Santos	BM-S-56	OGX LTDA.	100% (OGX Ltda.)
14	Brasil	Santos	BM-S-57	OGX LTDA.	100% (OGX Ltda.)
15	Brasil	Santos	BM-S-58	OGX LTDA.	100% (OGX Ltda.)
16	Brasil	Santos	BM-S-59	OGX LTDA.	100% (OGX Ltda.)
17	Brasil	Santos	BM-S-29	OGX LTDA.	100% (OGX Ltda.)
18	Brasil	Pará-Maranhão	BM-PAMA-13	OGX LTDA.	100% (OGX Ltda.)
19	Brasil	Pará-Maranhão	BM-PAMA-14	OGX LTDA.	100% (OGX Ltda.)
20	Brasil	Pará-Maranhão	BM-PAMA-15	OGX LTDA.	100% (OGX Ltda.)
21	Brasil	Pará-Maranhão	BM-PAMA-16	OGX LTDA.	100% (OGX Ltda.)
22	Brasil	Pará-Maranhão	BM-PAMA-17	OGX LTDA.	100% (OGX Ltda.)
23	Brasil	Parnaíba	BT-PN-1	OGX MARANHÃO	50% (OGX Maranhão)
24	Brasil	Parnaíba	BT-PN-4	OGX MARANHÃO	70% (OGX Maranhão)
25	Brasil	Parnaíba	BT-PN-5	OGX MARANHÃO	70% (OGX Maranhão)

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

nº	País	Bacia	Bloco	Operador	% OGX
26	Brasil	Parnaíba	BT-PN-6	OGX MARANHÃO	70% (OGX Maranhão)
27	Brasil	Parnaíba	BT-PN-7	OGX MARANHÃO	70% (OGX Maranhão)
28	Brasil	Parnaíba	BT-PN-8	OGX MARANHÃO	70% (OGX Maranhão)
29	Brasil	Parnaíba	BT-PN-9	OGX MARANHÃO	70% (OGX Maranhão)
30	Brasil	Parnaíba	BT-PN-10	OGX MARANHÃO	70% (OGX Maranhão)
31	Colômbia	Cesar Ranchería	CR-2	OGX LTDA.	100% (OGX Ltda.)
32	Colômbia	Cesar Ranchería	CR-3	OGX LTDA.	100% (OGX Ltda.)
33	Colômbia	Cesar Ranchería	CR-4	OGX LTDA.	100% (OGX Ltda.)
34	Colômbia	Valle Medio del Magdalena	VMM-26	OGX LTDA.	100% (OGX Ltda.)
35	Colômbia	Valle Inferior del Magdalena	VIM-5	OGX LTDA.	100% (OGX Ltda.)

2 Apresentação das Informações Trimestrais***Base de preparação******a. Declaração de conformidade com relação às normas de IFRS e às normas do CPC***

As presentes Informações Trimestrais incluem:

Informações Trimestrais consolidadasAs Informações Trimestrais consolidadas foram elaboradas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Informações Trimestrais individuais

As Informações Trimestrais individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC, e de acordo com normas da CVM.

Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC, aprovados por resoluções do CFC e de normas da CVM, estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB.

Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para informações contábeis separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuível aos controladores, apresentados pela Companhia e o patrimônio líquido, e o resultado da controladora em suas Informações Trimestrais individuais.

b. Base de mensuração

As Informações Trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e outros instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas Informações Trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das Informações Trimestrais individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores relatados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que poderão resultar em ajustes dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes Notas Explicativas:

- Nota Explicativa nº 12 - Imposto de renda e contribuição social diferidos
- Nota Explicativa nº 18 - Plano de opção de compra de ações
- Nota Explicativa nº 24 - Instrumentos financeiros

A conclusão das Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2011 foi autorizada pela Administração em 10 de novembro de 2011.

3 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia estão apresentadas a seguir:

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

b. Instrumentos financeiros

Tipo de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros podem ser classificados como:

- empréstimos e recebíveis;
- mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- disponíveis para venda;
- mantidos até o vencimento.

Em 30 de setembro de 2011 a entidade não possui ativos financeiros classificados como disponíveis para venda e nem como mantidos até o vencimento.

Os passivos financeiros podem ser classificados como:

- mensurados ao valor justo por meio do resultado;
- outros passivos financeiros.

Classificação

Empréstimos e recebíveis

Enquadram-se nessa categoria os ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em mercado ativo, exceto os que a entidade tem intenção de vender imediatamente ou no curto prazo, os quais são classificados como mantidos para negociação, e os que a entidade, no reconhecimento inicial, designa pelo valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Os empréstimos e recebíveis da Companhia e de suas controladas são exemplificados através de:

- Caixa: compreende numerário em espécie e saldos de contas-correntes;
- Valores a receber de empresas ligadas e de terceiros.

Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado

Enquadram-se nessa categoria, os ativos e passivos financeiros que satisfazem qualquer uma das seguintes condições:

- são mantidos para negociação: casos de instrumentos financeiros com a finalidade de venda ou recompra em prazos curtos e dos derivativos, exceto em eventuais situações de *hedge accounting* que atualmente não é adotada;
- são designados no reconhecimento inicial como mensurados ao valor justo por meio de resultado, pois, a estratégia documentada de investimento e de gerenciamento de risco desse instrumento é realizada com base no valor justo.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa.

Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor;

- títulos e valores mobiliários: incluem-se nesse grupo os títulos e valores mobiliários adquiridos pela Companhia e por suas controladas, com a finalidade de venda ou de recompra, os quais não atendem a definição de caixa e equivalentes de caixa e por isso não estão classificados nessa categoria;

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- depósitos vinculados: representam as aplicações feitas pela Companhia ou suas controladas em CDBs emitidos pelos bancos como garantia do cumprimento do Programa Exploratório Mínimo (PEM).
- instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras.

Os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado da Companhia e de suas controladas são exemplificados por:

- instrumentos financeiros derivativos contratados para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras.

Outros passivos financeiros

Os passivos financeiros que não sejam classificados como mensurados ao valor justo por meio de resultado, serão classificados como outros passivos financeiros.

Os outros passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são exemplificados através de:

- fornecedores;
- contas a pagar a empresas ligadas e a terceiros;
- empréstimos e financiamentos a pagar (*Senior Unsecured Notes*).

Reconhecimento e mensuração

Todos os instrumentos financeiros foram reconhecidos no balanço da Companhia e de suas controladas, tanto no ativo quanto no passivo e são mensurados inicialmente pelo valor justo.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Após o reconhecimento inicial de acordo com a sua classificação:

- Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são mensurados pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado.
- Os empréstimos e recebíveis e os outros passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

c. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real, de acordo com as normas descritas no CPC 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Deliberação CVM nº 534/2008, e IAS 21 (*The Effects of Changes in Foreign Exchange Rates*).

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações, ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de Ajustes Acumulados de Conversão, e reconhecidos na demonstração do resultado quando esses investimentos forem alienados, no todo ou parcialmente.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

As informações contábeis de controladas e coligadas no exterior, em ambiente econômico estável, com moeda funcional distinta da controladora, são convertidas para reais pela taxa de câmbio média mensal, os ativos e passivos são convertidos pela taxa final do exercício e os demais itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

As controladas no exterior possuem as seguintes moedas funcionais:

OGX Austria	Euro
OGX International	Euro
OGX Netherlands	Dólar Americano

d. Estoques

Representados por ativos adquiridos de terceiros, na forma de materiais e suprimentos a serem consumidos ou utilizados na campanha de perfuração exploratória. Os estoques estão registrados ao custo de aquisição (Nota Explicativa nº 8).

e. Investimentos em controladas e em controladas em conjunto

As informações contábeis de controladas e de controladas em conjunto são incluídas nas Informações Trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas Informações Trimestrais individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

f. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com seus respectivos valores residuais.

Os gastos com abandono das áreas de desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural são registrados como ativo imobilizado em contrapartida de uma provisão. Vide nota explicativa 3 (i)

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

g. Intangível

Os intangíveis são registrados pelo custo de aquisição, ajustados, quando aplicável, ao seu valor de recuperação, e serão amortizados pelo método de unidades a serem produzidas em relação às reservas totais a serem provadas no momento em que as controladas OGX Ltda., OGX Maranhão e OGX Campos estiverem na fase de produção.

São representados, sobretudo, por ativos adquiridos de terceiros, como os bônus de assinatura correspondentes às ofertas para a obtenção de concessão para a exploração de petróleo e gás natural, e principalmente gastos de exploração e avaliação destas reservas.

Os gastos com exploração e desenvolvimento da produção de petróleo e gás natural são registrados de acordo com o método dos esforços bem sucedidos (*“successful efforts”*). Este método determina que os custos de desenvolvimento de todos os poços de produção e dos poços exploratórios bem sucedidos, vinculados às reservas economicamente viáveis, sejam capitalizados, enquanto os custos de geologia & geofísica e de sísmica devem ser considerados despesas do exercício, quando incorridos, e os custos com os poços exploratórios secos e os vinculados a reservas não-comerciais devem ser registrados no resultado quando são identificados como tal.

Reclassificações

A partir da declaração de comercialidade dos campos de exploração, os gastos previamente contabilizados no intangível são reclassificados para o ativo imobilizado como imobilizações operacionais em andamento.

h. Redução ao valor recuperável (Impairment)

Análise de indicativos

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Especificamente em relação aos ativos relacionados às atividades de exploração de petróleo e gás, a Companhia considera alguns fatores como indicativos de que um ativo não será recuperável, como por exemplo: (i) não há um orçamento aprovado para os estudos de viabilidade dos poços perfurados; (ii) o prazo de concessão está chegando próximo ao fim, as atividades exploratórias ainda estão em fase inicial e não é provável a renovação dessa concessão; (iii) os poços perfurados foram dados como "secos"; (iv) os hidrocarbonetos encontrados não são suficientes para constituírem uma reserva, ou seja, não são recuperáveis dadas as atuais condições econômicas e tecnológicas, etc. Se a avaliação apontar a existência de indicativos de *impairment* e a administração da Companhia entender que, de fato, há uma perda não recuperável, tal perda é reconhecida no resultado do exercício.

Adicionalmente, a administração efetua anualmente um teste específico de análise de indicativos de *impairment* que consiste em comparar o valor presente líquido do fluxo de caixa futuro estimado, com o valor contábil. As premissas desse fluxo de caixa representam a avaliação da Administração sobre as tendências do setor de petróleo e gás, bem como a evolução dos projetos da Companhia, sendo utilizadas como base fontes internas e externas de dados. Dentre as principais premissas destacamos:

- Crescimento orgânico compatível com os dados históricos e perspectivas de crescimento da economia brasileira.
- Foi considerada uma taxa média de desconto de 10%, levando em consideração o *benchmark* da indústria de petróleo.

No último teste efetuado no final do exercício de 2010 a Companhia não identificou qualquer evidência que justificasse o registro de eventual provisão para *impairment*.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Valor recuperável, valor contábil e perdas

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao calcular o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e aos riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupos de ativos (a “unidade geradora de caixa ou UGC”).

Os ativos corporativos do Grupo não geram entradas de caixa individualmente. Caso haja a indicação de que um ativo corporativo demonstre uma redução no valor recuperável, então o valor recuperável é alocado para a UGC ou grupo de UGCs à qual o ativo corporativo pertence, numa base razoável e consistente.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua UGC exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Perdas no valor recuperável relacionadas às UGCs são alocadas inicialmente para reduzir o valor contábil de qualquer ágio alocado às UGCs, e então, se ainda houver perda remanescente, para reduzir o valor contábil dos outros ativos dentro da UGC ou grupo de UGCs em uma base pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

O valor total do investimento em uma coligada é testado para perda de valor como um ativo único quando há evidência objetiva de que o investimento em uma coligada possa demonstrar perda em seu valor recuperável.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os gastos com abandono das áreas de exploração de petróleo e gás cuja comercialidade ainda não foi declarada perante a ANP não são provisionados, pois, dada a fase em que se encontra a operação, ainda não é possível uma mensuração, com razoável segurança, dos gastos a serem incorridos e nem da data de abandono da área. Quando o ativo entra na fase de desenvolvimento e há mais subsídios para estimar de forma razoável esses gastos, os mesmo são provisionados em contrapartida de ativo imobilizado.

A metodologia de cálculo dessa provisão consiste em estimar na data base quanto a Companhia desembolsaria se fosse abandonar as áreas naquele momento. O montante estimado é inflacionado até a data prevista para o abandono, e posteriormente descontado a valor presente pela taxa que reflete o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

j. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social da Companhia e de suas controladas são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 por ano, e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitados a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado do exercício.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

k. Arrendamento mercantil

Um arrendamento mercantil é classificado como financeiro se ele transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do arrendador para o arrendatário, do contrário o arrendamento é classificado como operacional. Exemplos de situações que individualmente ou em conjunto levariam normalmente a que um arrendamento mercantil fosse classificado como arrendamento mercantil financeiro são:

- o arrendamento mercantil transfere a propriedade do ativo para o arrendatário no fim do prazo do arrendamento mercantil;
- o arrendatário tem a opção de comprar o ativo por um preço que se espera seja suficientemente mais baixo do que o valor justo à data em que a opção se torne exercível de forma que, no início do arrendamento mercantil, seja razoavelmente certo que a opção será exercida;
- o prazo do arrendamento mercantil refere-se à maior parte da vida econômica do ativo mesmo que a propriedade não seja transferida;
- no início do arrendamento mercantil, o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil totaliza pelo menos substancialmente todo o valor justo do ativo arrendado; e
- os ativos arrendados são de natureza especializada de tal forma que apenas o arrendatário pode usá-los sem grandes modificações.

Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Os arrendamentos financeiros são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. A contrapartida do montante capitalizado é registrada como passivo circulante e não circulante a depender do prazo de liquidação.

A Companhia não identificou nenhuma operação que caracterizasse o registro de um arrendamento mercantil financeiro.

l. Gastos associados às joint ventures de exploração e produção

Como operadoras das concessões para exploração e produção de petróleo e gás, uma das obrigações das companhias é representar a *joint venture* perante terceiros. Nesse sentido, as operadoras são responsáveis por contratar e pagar os fornecedores dessas *joint ventures* e, por isso, as faturas recebidas pelas operadoras contemplam o valor total dos materiais e serviços adquiridos pelas *joint ventures*.

Os impactos nos resultados individuais das companhias, entretanto, refletem, apenas, as suas participações nas concessões, já que as parcelas associadas aos demais parceiros são recobradas dos mesmos.

Essas recobranças ocorrem mensalmente. As operadoras estimam os desembolsos previstos para o mês subsequente, com base nos gastos totais já incorridos pelas *joint ventures*, faturados ou não pelos fornecedores, e relatados aos parceiros através do relatório *billing statement*. Essas estimativas de desembolsos são comparadas ao saldo das contas-correntes mantidas para os gastos das *joint ventures* e as diferenças são recobradas dos parceiros através de *cash calls*.

m. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no mesmo período, uma vez que a Companhia não possui ações preferenciais. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

n. Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da Companhia. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos que são reportados à Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos (primariamente a sede da Companhia), despesas da sede, despesas e receitas financeiras e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

o. Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 9 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Informações Trimestrais conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

p. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia e suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Pagamentos baseados em ações

A Companhia registra as opções de compra de ações outorgadas pela Companhia e pelo Controlador - inclusive as opções de compras de ações de outras companhias do Grupo outorgadas pelo Controlador a executivos e conselheiros da Companhia - a valor justo, em contas específicas no patrimônio líquido (“reserva de capital”) e na demonstração do resultado (“despesas gerais e administrativas”), conforme as condições contratuais sejam atendidas, e em conformidade com o CPC 10 (R1) e IFRS 2 (*Share-based Payment*).

O valor justo de benefícios de pagamento baseado em ações é calculado na data de outorga e apropriado como despesas de pessoal, com um correspondente impacto no patrimônio líquido, ao longo do período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos benefícios (*vesting period*). O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de ações para o qual existe a expectativa de que as condições do serviço serão atendidas, de tal forma que o valor finalmente reconhecido como despesa seja baseado no número de ações que realmente atendem às condições do serviço na data em que os direitos ao pagamento são adquiridos (*vesting date*).

O cálculo do valor justo é feito individualmente para cada funcionário e para cada data de outorga e o saldo acumulado no patrimônio corresponde à soma dos saldos individuais. A metodologia de cálculo do montante acumulado a ser reconhecido no patrimônio líquido pode ser expressa através da fórmula a seguir:

$$\text{Saldo acumulado a ser reconhecido} = \sum (\text{VJ unit} \times \text{Q} \times \text{n/t})$$

VJ unit = valor justo unitário da opção de compra, determinado no momento da outorga;

Q = quantidade de opções de compra outorgada;

n = número de meses incorridos desde a outorga;

t = período aquisitivo, expresso em meses.

Todas as transações com pagamentos baseados em ações são classificadas como liquidadas pela entrega de instrumentos patrimoniais (*equity settled*). A Companhia e suas controladas não possuem opções de compra de ações liquidáveis em caixa.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais**

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Exercício das opções

Quando do exercício das opções por parte dos beneficiários, os respectivos valores justos acumulados na Reserva de Capital são reclassificados para a Reserva de Lucros.

q. Capital social*Ações ordinárias*

São classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos em uma conta redutora do capital social, líquido de quaisquer efeitos tributários.

r. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e perdas nos instrumentos de *hedge* que estão reconhecidas no resultado.

Os ganhos e perdas cambiais são reportados separadamente, também como receitas ou despesas financeiras.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***4 Informações Trimestrais Consolidadas**

As Informações Trimestrais Consolidadas incluem as informações da Companhia, suas controladas diretas, indiretas e em conjunto, e o fundo exclusivo, a seguir relacionados:

Controladas diretas e indiretas	Percentual de participação	
	30/9/2011	31/12/2010
OGX Ltda.	99,99	99,99
OGX Maranhão	66,67	66,67
OGX Campos	100,00	100,00
OGX Austria (indireta)	100,00	100,00
OGX International	100,00	100,00
OGX Netherlands	100,00	100,00
FICFI OGX 63 (fundo exclusivo)	100,00	100,00
Controlada em conjunto	Percentual de participação	
	30/9/2011	31/12/2010
OGMP Transporte Aéreo (*)	50,00	-

(*) Controlada em conjunto com MPX Energia S.A..

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme entre as empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Operações controladas em conjunto

Operações controladas em conjunto são aqueles empreendimentos cujas atividades a Companhia, direta ou indiretamente, controla em conjunto com outro investidor, por meio de acordo contratual que exige consentimento unânime para as decisões financeiras e operacionais.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

As informações trimestrais incluem os ativos que o grupo controla e os passivos nos quais ele incorre durante o curso das atividades visando a operação conjunta, bem como as despesas nas quais o grupo tenha incorrido e sua participação nas receitas que auferir da operação conjunta.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- a. Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.
- b. Eliminação dos saldos das contas de investimentos e correspondentes participações no patrimônio líquido das empresas controladas.
- c. As flutuações de moeda referentes a ativos monetários intragrupo são reconhecidas como variação cambial na demonstração do resultado da entidade que relata a informação.
- d. A participação dos não controladores, referente a parcela do resultado do exercício e do patrimônio líquido que não é detida pelo Grupo, é apresentada separadamente da demonstração do resultado consolidada e dentro do grupo de patrimônio líquido no balanço patrimonial consolidado, em separado do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.
- e. Eliminação dos saldos de receitas e despesas, decorrentes de negócios entre as empresas.

O investimento na controlada em conjunto OGMP Transporte Aéreo Ltda. é avaliado por equivalência patrimonial nas informações trimestrais individuais da controladora, e consolidado proporcionalmente nas informações trimestrais consolidadas.

Os ajustes decorrentes da conversão dos investimentos nas controladas no exterior, com moeda funcional distinta da controladora, são registrados no patrimônio líquido, como ajuste acumulado de conversão, e serão transferidos para o resultado quando da realização dos investimentos.

As demonstrações de resultados das investidas, em ambiente econômico estável, com moeda funcional distinta da controladora, são convertidas pela taxa de câmbio média mensal, e os demais itens do patrimônio líquido são convertidos pela taxa histórica.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Adicionalmente, conforme determinação da Instrução CVM nº 408/2005, as Informações Trimestrais consolidadas incluem os saldos e as transações do fundo de investimento exclusivo Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado OGX63, administrado pelo Banco Itaú S.A., cujos únicos quotistas são a Companhia e suas controladas OGX Ltda., OGX Maranhão e OGX Campos. A composição de sua carteira está apresentada na Nota Explicativa nº 5.

O fundo exclusivo, que tem suas demonstrações contábeis regularmente revisadas/auditadas, está sujeito a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuídas à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Circulante				
Caixa e bancos	319	72	14.559	7.356
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado OGX 63	(a) 17.916	3.022	1.365.226	4.072.751
Aplicações <i>Time Deposit (Offshore)</i>	(b) 4.693.016	-	4.693.016	-
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	(c) <u>25.719</u>	-	<u>25.719</u>	-
	<u>4.736.970</u>	<u>3.094</u>	<u>6.098.520</u>	<u>4.080.107</u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa por instituição financeira está apresentada nos quadros a seguir.

Instituição financeira	Controladora						31/12/2010
	30/9/2011						
	Títulos públicos	Operações compromissadas	CDB	Caixa	Time deposit	Total	
ABC	-	-	-	-	-	-	97
BNP	-	-	-	-	-	-	34
Bradesco	-	7.886	-	-	-	7.886	783
BTG Pactual	-	-	801	-	-	801	210
Credit Suisse	-	-	3.635	-	-	3.635	194
Itaú Unibanco	-	630	-	-	-	630	859
Safra	-	727	-	-	-	727	195
Société Generale	-	-	-	-	-	-	99
Votorantim	-	4.170	-	-	-	4.170	547
LFTs	15	-	-	-	-	15	-
LTNs	43	-	-	-	-	43	-
NTNs	-	-	-	-	-	-	4
FI Corp Ref DI	-	-	-	9	-	9	-
Total de fundos exclusivos	58	13.413	4.436	9	-	17.916	3.022
Outras aplicações:							
Santander	-	-	25.719	-	-	25.719	-
Itaú Unibanco	-	-	-	-	2.370.433	2.370.433	-
Bradesco	-	-	-	-	1.863.079	1.863.079	-
BTG Pactual	-	-	-	-	459.504	459.504	-
Total de Aplicações Offshore	-	-	-	-	4.693.016	4.693.016	-
Total de aplicações financeiras	58	13.413	30.155	9	4.693.016	4.736.651	3.022

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	Consolidado						
	30/9/2011						31/12/2010
	Títulos públicos	Operações compromissadas	CDB	Caixa	Time Deposit	Total	Total
Instituição financeira							
ABC	-	-	-	-	-	-	130.442
BNP	-	-	-	-	-	-	46.286
Bradesco	-	600.970	-	-	-	600.970	1.054.898
BTG Pactual	-	-	61.019	-	-	61.019	283.482
Credit Suisse	-	-	277.012	-	-	277.012	260.983
Itaú Unibanco	-	48.029	-	-	-	48.029	1.158.324
Safra	-	55.419	-	-	-	55.419	262.256
Société Generale	-	-	-	-	-	-	132.782
Votorantim	-	317.684	-	-	-	317.684	736.973
LFTs	1.150	-	-	-	-	1.150	-
LTNs	3.222	-	-	-	-	3.222	-
NTNs	-	-	-	-	-	-	5.578
FI Corp Ref DI	-	-	-	721	-	721	747
Total de fundos exclusivos	4.372	1.022.102	338.031	721	-	1.365.226	4.072.751
Outras aplicações:							
Santander	-	-	25.719	-	-	25.719	-
Itaú Unibanco	-	-	-	-	2.370.433	2.370.433	-
Bradesco	-	-	-	-	1.863.079	1.863.079	-
BTG Pactual	-	-	-	-	459.504	459.504	-
Total de Aplicações Offshore	-	-	-	-	4.693.016	4.693.016	-
Total de aplicações financeiras	4.372	1.022.102	363.750	721	4.693.016	6.083.961	4.072.751

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Os saldos mantidos em contas-correntes têm seus valores justos equivalentes aos saldos contábeis e são classificados como empréstimos e recebíveis.

As aplicações financeiras, classificadas como caixa e equivalentes, são tratadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado e estão mensuradas pelo valor da quota do fundo na data do balanço, que corresponde ao seu valor justo.

a) Fundo de Investimento OGX 63

Referem-se a quotas de fundos de investimento com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Trata-se de Fundo de Investimentos em Cotas de FI Multimercado Crédito Privado OGX 63 administrado pelo Banco Itaú e lastreado em: (i) títulos públicos federais e (ii) títulos privados (Debêntures e Certificados de Depósito Bancário - “CDBs”) emitidos por instituições financeiras de primeira linha, todos vinculados a taxas pós-fixadas e com rentabilidade sobre o DI CETIP (“CDI”) de 103,39% (marcação a mercado). As debêntures representam operações compromissadas, registradas na Câmara de Custódia e Liquidação - CETIP, ou no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC, quando aplicável, com garantia de recompra diária a uma taxa previamente estabelecida pelas instituições financeiras. As cotas de fundos de renda fixa exclusivos são escriturais e seu controle é mantido pela administradora dos respectivos fundos (Banco Itaucard S.A.).

Conforme determinação da Instrução CVM nº 408/05, as informações trimestrais consolidadas incluem os saldos e as transações de fundos de investimentos exclusivos, cujos quotistas são a Companhia e suas controladas, conforme demonstrado abaixo:

Fundo Multimercado OGX 63	Consolidado
	30/9/2011
OGX S.A.	17.916
OGX LTDA.	1.289.693
OGX MARANHÃO	38.358
OGX CAMPOS	19.259
	<u>1.365.226</u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***b) Aplicações Time Deposit (Offshore)**

Refere-se a aplicações em depósitos a prazo no exterior *time deposits*, cuja taxa média de rentabilidade é 1,4% ao ano.

c) CDBs

Refere-se ao valor aplicado e liberado dos CDBs dados como garantia do Programa Exploratório Mínimo. Vide Nota Explicativa nº 7.

Tipo	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
CDBs	25.719	-	25.719	-

6 Títulos e valores mobiliários

Tipo	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
LFTs - Diversas	965	73.260	73.548	73.260

As aplicações financeiras em LFTs são classificadas e mensuradas como ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado.

Os títulos e valores mobiliários incluem as operações relacionadas à aquisição de títulos públicos federais (Letras Financeiras do Tesouro - LFTs) com vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentados no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo. As Letras Financeiras do Tesouro são remuneradas a taxa Selic diária.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***7 Depósitos vinculados**

Emitente	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
CDB pós-fixado:				
Santander	481.383	546.528	481.383	546.528
HSBC	47.777	88.271	47.777	88.271
	<u>529.160</u>	<u>634.799</u>	<u>529.160</u>	<u>634.799</u>

Estes papéis estão vinculados às garantias oferecidas à ANP, para execução do Programa Exploratório Mínimo.

Os depósitos vinculados são classificados e mensurados como ativos financeiros mensurados a valor justo através do resultado.

Os compromissos do primeiro período exploratório estão na fase final de cumprimento e em processo de liberação técnica junto à ANP. O Certificado de Depósito Bancário no valor de R\$ 25.719, mencionado na Nota Explicativa nº 5 (c), se refere à parcela originalmente classificada como depósito vinculado que foi liberada para o resgate e por isso foi classificada como caixa e equivalentes de caixa.

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, as taxas médias brutas acumuladas que remuneravam os Certificados de Depósitos Bancários do Santander e HSBC eram equivalentes a 101,17% e 101,28% do CDI, respectivamente.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***8 Estoques (consolidado)**

	<u>Consolidado</u>	
	30/9/2011	31/12/2010
Estoque de materiais	339.379	222.849
Estoque de materiais de escritório	<u>1.373</u>	<u>944</u>
	<u><u>340.752</u></u>	<u><u>223.793</u></u>

Composto basicamente por materiais necessários à execução da campanha de perfuração exploratória da OGX Ltda. e da OGX Maranhão. A controladora não possui estoque.

9 Investimentos (controladora)

A Companhia registrou uma perda de equivalência patrimonial de suas controladas, no período de nove meses em 2011 de R\$ (47.373) (ganho líquido de R\$ 18.504 no mesmo período de 2010). Nenhuma das companhias contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial tem suas ações negociadas em bolsa de valores.

Investimento	Percentual de participação	<u>Controladora</u>	
		30/9/2011	31/12/2010
OGX Ltda.	99,99	6.856.723	8.373.856
OGX Maranhão	66,67	104.049	49.306
OGX Campos	100	1.517.586	12.760
OGMP Transporte Aéreo	50	7.557	-
OGX Austria	100	-	17
OGX International	100	275	21
OGX Netherlands	100	<u>103.577</u>	<u>31.917</u>
		<u><u>8.589.767</u></u>	<u><u>8.467.877</u></u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***a. Movimentação do investimento:**

Saldo em 31 de dezembro de 2009	8.337.739
Contribuição de capital em participações societárias	53.606
Baixa de outros investimentos	(1.000)
Ajustes de conversão	(439)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>24.389</u>
Saldo em 30 de setembro de 2010	8.414.295
Contribuição de capital em participações societárias	75.709
Baixa de outros investimentos	-
Ajustes de conversão	(709)
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(21.418)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	8.467.877
Contribuição de capital em participações societárias	156.243
Ajustes de conversão	13.020
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(47.373)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2011	<u><u>8.589.767</u></u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***b. Informações sobre as investidas**

Dados das controladas	30/9/2011				
	Participação no capital social (em %)	Quantidade de ações/quotas (ii)	Patrimônio líquido (ii)	Capital social (ii)	Prejuízo do período (ii)
OGX Ltda. (i)	99,99	6.873.493.698	6.856.723	6.873.494	26.151
OGX Maranhão	66,67	165.078.660	156.074	247.618	(51.501)
OGX Campos	100	1.562.975.374	1.517.586	1.562.975	(38.150)
OGX Austria	100	1	241	404	(118)
OGX International	100	1	275	566	(192)
OGX Netherlands	100	900	103.577	91.975	(556)
OGMP Transp. Aéreo	50	500	15.114	15.700	(586)
			<u>8.649.590</u>	<u>8.792.732</u>	<u>(64.952)</u>
Dados das controladas	31/12/2010				
	Participação no capital social (em %)	Quantidade de ações/quotas (ii)	Patrimônio líquido (ii)	Capital social (ii)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício (ii)
OGX Ltda.	99,99	8.416.469.072	8.373.856	8.416.469	33.649
OGX Maranhão	66,67	114.002.000	73.960	114.002	(35.274)
OGX Campos	100	20.000.000	12.760	20.000	(7.240)
OGX Austria	100	1	17	89	(62)
OGX International	100	1	21	89	(58)
OGX Netherlands	100	900	31.917	33.136	(92)
			<u>8.492.531</u>	<u>8.583.785</u>	<u>(9.077)</u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

- (i) A redução na quantidade de quotas da OGX Ltda. e o aumento nas ações da OGX Campos, de 31 de dezembro de 2010 até 30 de setembro de 2011, estão associados à cisão de parte do acervo líquido da OGX Ltda. para a OGX Campos, conforme indicado na Nota nº 1.
- (ii) Refere-se à totalidade do saldo do patrimônio líquido, do capital social, do lucro líquido (prejuízo) do período e da quantidade de ações/quotas.

Os saldos dos grupos do balanço patrimonial das controladas e controlada em conjunto, em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, estão demonstrados a seguir:

	No Brasil				No exterior		
	OGX Ltda.	OGX Maranhão	OGX Campos	OGMP Transp. Aéreo	OGX Austria	OGX International	OGX Netherlands
30 de setembro de 2011							
Ativo circulante	3.463.147	70.821	22.859	240	316	142	9.451
Ativo não-circulante	467.318	65.147	71.674	-	-	241	51
Imobilizado	50.632	16.773	-	14.874	-	-	94.197
Intangível	3.483.456	186.337	3.144.702	-	-	-	-
Passivo circulante	561.239	106.968	-	-	75	108	122
Passivo não-circulante	46.591	76.036	1.721.649	-	-	-	-
Patrimônio líquido	6.856.723	156.074	1.517.586	15.114	241	275	103.577
	No Brasil				No exterior		
	OGX Ltda.	OGX Maranhão	OGX Campos	OGMP Transp. Aéreo	OGX Austria	OGX International	OGX Netherlands
31 de dezembro de 2010							
Ativo circulante	4.525.493	91.478	21.156	-	33	36	31.965
Ativo não-circulante	260.582	27.334	7.893	-	-	-	-
Imobilizado	27.565	59	-	-	-	-	-
Intangível	4.270.759	54.237	264.422	-	-	-	-
Passivo circulante	690.959	30.351	-	-	16	15	48
Passivo não-circulante	19.584	68.797	280.711	-	-	-	-
Patrimônio líquido	8.373.856	73.960	12.760	-	17	21	31.917

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***10 Imobilizado (consolidado)**

	Taxa de depreciação % a.a.	Consolidado				
		Saldo				Saldo
		líquido em 31/12/2010	Adições	Baixas	Depreciação no período	líquido em 30/9/2011
Móveis & utensílios	10	1.571	2.877	(15)	(233)	4.200
Máquinas e Equipamentos	10	578	10.833	-	(283)	11.128
Equipamentos telefônicos	10	117	103	-	(11)	209
Equipamentos de informática	20	3.853	2.258	(20)	(1.054)	5.037
Sistemas e programas de informática	20	13.412	13.484	(79)	(4.170)	22.647
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	7.977	10.550	-	(1.116)	17.411
Veículos	20	116	51	-	(51)	116
Aeronaves	10	-	7.728	-	(291)	7.437
Adiantamentos para inversões fixas (i)		-	84.194	-	-	84.194
Imobilizações operacionais em andamento (ii)		-	16.660	-	-	16.660
		<u>27.624</u>	<u>148.738</u>	<u>(114)</u>	<u>(7.209)</u>	<u>169.039</u>

Em 30 de setembro de 2011 a controladora não possui ativo imobilizado.

- (i) Refere-se aos adiantamentos efetuados pela controlada OGX Netherlands à fornecedores diversos para aquisição de árvores de natal molhadas, linhas flexíveis, umbilicais e outros equipamentos subaquáticos.
- (ii) Contempla a provisão para abandono de ativos no valor de R\$ 11.264 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2010) e o saldo previamente registrado no intangível e reclassificado para o ativo imobilizado em decorrência da declaração de comercialidade dos campos de Gavião Azul e Gavião Real na Bacia do Parnaíba. Esse montante não afeta o fluxo de caixa. Vide Nota Explicativa nº 27.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***11 Intangível e despesas com exploração (consolidado)**

	Consolidado		
	Saldos em 31/12/2010	Adições/ transferências	Saldos em 30/9/2011
Gastos com perfuração exploratória	2.948.754	2.300.732	5.249.486
Intangível em progresso (i)	148.941	(75.602)	73.339
Bônus de assinatura de blocos exploratórios	1.491.723	-	1.491.723
	<u>4.589.418</u>	<u>2.225.130</u>	<u>6.814.548</u>

(i) Refere-se substancialmente aos gastos associados a mobilização de sondas, que são alocados como intangível em progresso, durante a fase de mobilização e posteriormente, durante a campanha de perfuração, são alocados/rateados entre os poços.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Os ativos registrados neste grupo terão sua vida útil definida quando as controladas OGX Ltda., OGX Maranhão e OGX Campos estiverem em sua fase de produção e serão amortizados pelo método das unidades produzidas (vide Nota Explicativa nº 3(g)). Conseqüentemente, a amortização ainda não foi iniciada em função do estágio da atividade pré-operacional.

Consolidado em 30/9/2011

Bacia	Nº. blocos	Programa exploratório mínimo (a)	Bônus de assinatura	Movimentação do período		
				Gastos com exploração e perfuração (b)	Despesas com exploração (c)	Total de gastos com exploração no período
CAMPOS	7	419.420	826.102	1.702.604	48.058	1.750.662
PARÁ- MARANHÃO	5	39.888	9.780	139.244	2.014	141.258
SANTOS	5	300.807	599.441	325.760	4.307	330.067
ESPIRITO SANTO	5	36.936	44.400	3.906	6.735	10.641
PARNAÍBA	8	47.700	12.000	129.218	64.043	193.261
Total	30	844.751	1.491.723	2.300.732	125.157	2.425.889

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***Consolidado em 31/12/2010**

Bacia	Nº. Blocos	Programa exploratório mínimo (a)	Bônus de assinatura	Movimentação do exercício		Total de gastos com exploração no exercício
				Gastos com exploração e perfuração (b)	Despesas com exploração (c)	
CAMPOS	7	284.382	826.102	1.699.132	16.958	1.716.090
PARÁ- MARANHÃO	5	48.204	9.780	5.740	9.391	15.131
SANTOS	5	166.163	599.441	730.306	7.059	737.365
ESPIRITO SANTO	5	41.182	44.400	2.103	19.190	21.293
PARNAÍBA	<u>7</u>	<u>78.600</u>	<u>12.000</u>	<u>41.999</u>	<u>45.243</u>	<u>87.242</u>
Total	<u>29</u>	<u>618.531</u>	<u>1.491.723</u>	<u>2.479.280</u>	<u>97.841</u>	<u>2.577.121</u>

(a) Montante correspondente ao Programa Exploratório Mínimo cuja execução deverá ser comprovada perante a ANP.

(b) Os gastos com exploração e perfuração encontram-se diretamente ligados ao planejamento e campanha de perfuração, estudos de licenciamento e impacto ambiental, entre outros. Esses gastos são capitalizados como “intangível”.

(c) As despesas com exploração estão relacionadas com aquisição, processamento e interpretação de dados sísmicos, entre outros, as quais são registradas no resultado do exercício, como “despesas com exploração”.

Avaliação de indicativos de impairment

No período findo em 30 de setembro de 2011, a Companhia não identificou indicativos de *impairment* associados aos ativos de exploração e produção.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***12 Impostos e contribuições a recuperar, diferidos e a recolher**

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Ativo circulante:				
IRRF sobre aplicações financeiras	44.178	45.282	331.039	270.782
Antecipações de imposto de renda	318	-	325	4
Antecipações de contribuição social	2.920	-	2.920	-
IRPJ a compensar	-	-	6	5
CSLL a compensar	186	171	8.910	8.313
Outros a compensar	269	152	541	230
Subtotal	47.871	45.605	343.741	279.334
Ativo não circulante:				
IRPJ diferido	-	-	56.077	33.559
CSLL diferida	-	-	20.188	12.081
Subtotal	-	-	76.265	45.640
Total imposto a recuperar e diferidos	47.871	45.605	420.006	324.974
Passivo circulante:				
IRPJ a recolher	-	14.772	-	14.772
ICMS	-	-	2.285	1.972
IRRF	31	-	3.098	3.184
Retenção contribuições sociais	14	-	3.627	2.944
Outros	2	54	2.918	771
Total imposto a recolher	47	14.826	11.928	23.643

A Companhia e suas controladas OGX Ltda., OGX Maranhão, OGX Campos e OGMP calculam o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro pelo regime de apuração do Lucro Real, com antecipações mensais efetuadas por estimativa, quando aplicável.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/9/2011			
	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízo do período antes do IRPJ e CSLL	(160.131)	(160.131)	(207.923)	(207.923)
Ajustes do RTT (a)	<u>437</u>	<u>437</u>	<u>(46.935)</u>	<u>(46.935)</u>
Lucro contábil ajustado pelos efeitos das Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009	(159.694)	(159.694)	(254.858)	(254.858)
Adições e exclusões do LALUR (b)	13.065	13.065	13.065	13.065
Resultado das Empresas no Exterior	-	-	4.916	4.916
Base de cálculo para IRPJ e CSLL	(146.629)	(146.629)	(236.877)	(236.877)
Alíquotas (%)	<u>15% + adicional 10%</u>	<u>9%</u>	<u>15% + adicional 10%</u>	<u>9%</u>
IRPJ e CSLL antes da compensação de incentivos fiscais	36.657	13.197	59.176	21.303
Reversão de imposto diferido ativo na controladora (c)	(36.657)	(13.197)	(36.657)	(13.197)
Composição do imposto de renda e contribuição social: IRPJ e CSLL - diferido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>22.519</u>	<u>8.106</u>
Total de imposto de renda e contribuição social	-	-	22.519	8.106
Alíquota Efetiva	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(10,83%)</u>	<u>(3,90%)</u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	Controladora e consolidado	
	30/9/2010	
	IRPJ	CSLL
Lucro do exercício antes do IRPJ e CSLL	(67.964)	(67.964)
Ajustes do RTT (a)	<u>103.188</u>	<u>103.188</u>
Lucro contábil ajustado pelos efeitos das Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009	35.224	35.224
Adições e exclusões do LALUR (b)	<u>14.322</u>	<u>14.322</u>
Base de cálculo para IRPJ e CSLL	49.546	49.546
Alíquotas (%)	<u>15% + adicional 10%</u>	<u>9%</u>
IRPJ e CSLL antes da compensação de incentivos fiscais	(12.369)	(4.459)
Composição do imposto de renda e contribuição social: IRPJ e CSLL - corrente	<u>(12.369)</u>	<u>(4.459)</u>
Total de imposto de renda e contribuição social	<u>(12.369)</u>	<u>(4.459)</u>
Alíquota efetiva	<u>(18,20%)</u>	<u>(6,56%)</u>

(a) Valor referente aos ajustes de equivalência patrimonial, valor justo das opções de compra de ações e provisão para perdas com investimentos, como reflexo da adoção do regime transitório de tributação (RTT). A equivalência patrimonial e a provisão para perdas com investimento refletem o fato de suas controladas OGX Ltda., OGX Maranhão e OGX Campos terem passado a contabilizar seus resultados pré-operacionais como resultado, ao invés de ativo diferido, com o advento das Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (b) Refere-se substancialmente a doações.
- (c) Os montantes de IRPJ e CSLL diferidos apurados na controladora não são reconhecidos, pois trata-se de uma holding de participações, e não há expectativa de geração de tributos a recolher contra os quais os tributos diferidos possam ser compensados.

Impostos diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Com base na estimativa de geração de lucros tributáveis futuros a Companhia, através de suas controladas, prevê recuperar os créditos tributários a partir do exercício de 2012.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

13 Partes relacionadas

Controladora

A Companhia é controlada pelo Centennial Asset Mining Fund LLC. e Centennial Asset Brazilian Equity Fund, que possuem como controlador final o Sr. Eike Fuhrken Batista.

Empresas ligadas

A Companhia possui como principais empresas ligadas: EBX Participações Ltda., MMX Mineração e Metálicos S.A., EBX Investimentos Ltda., LLX Logística S.A., MPX Energia S.A., Instituto EBX, AVX Táxi Aéreo Ltda., RJX Promoções e Eventos Ltda., OSX Serviços Operacionais Ltda. e OSX 1 Leasing B.V.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Em 30 de setembro de 2011 a Companhia possuía as seguintes controladas: OGX Ltda., OGX Maranhão, OGX Campos, OGX Austria (controlada indireta), OGX International e OGX Netherlands, sendo o relacionamento entre as companhias de participação societária e controle. A Companhia ainda possui uma controlada em conjunto com a Companhia MPX, a OGMP Transporte Aéreo Ltda.

Os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão representados da seguinte forma:

	Consolidado							
	Adiantamentos		Contas a pagar		Intangível		Resultado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	30/9/2010
OSX 1 Leasing B.V. (i)	149.698	18.551	39.087	9.147	-	-	(1.713)	-
OSX Serviços Operacionais Ltda. (ii)	-	-	-	-	50.692	-	-	-
EBX Participações Ltda. (iii)	-	-	4.528	2.611	-	-	(12.995)	(7.586)
MPX Energia S.A.	-	-	223	-	-	-	(223)	(7)
MPX Colômbia S.A (iv).	-	-	3.766	-	-	-	(3.766)	-
	<u>149.698</u>	<u>18.551</u>	<u>47.604</u>	<u>11.758</u>	<u>50.692</u>	<u>-</u>	<u>(18.697)</u>	<u>(7.593)</u>

(i) Em 26 de fevereiro de 2010, foi celebrado com a OSX 1 Leasing BV Contrato de Afretamento na modalidade bareboat, com vigência de 20 anos. Este contrato prevê o pagamento de adiantamentos até a data de disponibilização da FPSO OSX 1 para a OGX Ltda. Vide Nota Explicativa nº 22.

(ii) Valores referentes à prestação de serviços de O&M por parte da OSX. Esses custos são capitalizados e serão apropriados para resultado, via depreciação, quando do início da produção.

(iii) Referem-se aos custos devidos pela controlada OGX Ltda., relativos ao compartilhamento de recursos administrativos.

(iv) Refere-se basicamente a gastos com transportes, hospedagens e outros custos administrativos da sucursal colombiana da OGX Ltda., os quais foram pagos pela MPX em nome da OGX enquanto a sucursal colombiana está sendo estruturada. Esses montantes serão reembolsados pela OGX.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)****Classificação e mensuração dos passivos financeiros com partes relacionadas***

Estes saldos estão classificados como “outros passivos financeiros”, não mensurados ao valor justo, e estão reconhecidos pelo seu custo amortizado.

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores esta detalhada na Nota Explicativa nº 21.

14 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Fornecedores de bens e serviços (i)	894	502	518.365	424.078
Seguros	-	-	15.749	22.829
	<u>894</u>	<u>502</u>	<u>534.114</u>	<u>446.907</u>

(i) No consolidado, refere-se a aquisições de materiais e serviços necessários à execução da campanha exploratória, cujo prazo médio de liquidação é de 50 dias, sobre os quais não há incidência de encargos.

Classificação e mensuração

Estes saldos estão classificados como “outros passivos financeiros”, não mensurados ao valor justo e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***15 Empréstimos e Financiamentos**

				Controladora e Consolidado			
				30/9/2011			
	Moeda	Vencimento	Taxa de juros contratual % a.a.	Principal	Juros	(-) Custos de transação a apropriar (ii)	Total
Títulos de Dívida no Exterior (<i>Senior Unsecured Notes</i>) (i)	USD	01/06/2018	8,50	4.752.827	131.297	(69.412)	4.814.712
Circulante				-	131.297	(10.412)	120.885
Não circulante				4.752.827	-	(59.000)	4.693.827

(i) Em 3 de junho de 2011, a OGX Petróleo e Gás Participações S/A. realizou a emissão no mercado internacional de US\$2,563 bilhões (equivalente a R\$ 4.035.187) na modalidade Títulos de Dívida no Exterior (*Senior Unsecured Notes*). A liquidação do principal ocorrerá em 2018, enquanto os juros, cuja taxa é de 8,5% ao ano, são pagos semestralmente. Os recursos serão destinados ao financiamento do desenvolvimento da produção nas Bacias de Campos e Parnaíba.

(ii) Os custos para captação foram de US\$46,072 milhões (equivalente a R\$ 72.883) e estão contabilizados no passivo, reduzindo o valor captado. Esse montante é apropriado para resultado ao longo da vigência do empréstimo pelo método da taxa efetiva.

Classificação e Mensuração:

Este saldo está classificado como “outros passivos financeiros”, não mensurados ao valor justo, e se encontram reconhecidos pelo seu custo amortizado.

		Controladora e Consolidado	
		30/9/2011	
		Custo amortizado	Valor justo
Títulos de Dívida no Exterior (<i>Senior Unsecured Notes</i>)		4.814.712	4.431.836

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em 30 de setembro de 2011 o valor de mercado utilizado para o cálculo do valor justo foi extraído do provedor de informações de mercado - Bloomberg, mercado secundário de títulos de dívida emitidos no exterior. Nesta data o título de dívida estava sendo negociado abaixo do seu valor de face, à taxa de 10,6863%a.a.

Covenants Financeiros

As *Senior Unsecured Notes* estão sujeitas a certas condições restritivas, tais como a imposição de limites a novos endividamentos, pagamentos a acionistas, venda ou oneração de ativos.

O principal parâmetro financeiro a ser observado para novos endividamentos ou pagamentos a acionistas é o endividamento líquido (desconsiderando determinadas dívidas e obrigações), cujo valor, considerando a nova dívida ou o pagamento aos acionistas, deve observar pelo menos um dos seguintes testes: (i) não pode superar o equivalente a US\$ 4 bilhões; ou (ii) não pode resultar em uma razão de endividamento líquido pelo EBITDA que supere 3,5 vezes.

O não cumprimento dessas condições restritivas poderá acarretar a antecipação de vencimento das *Senior Unsecured Notes*. A Administração da Companhia e de suas subsidiárias monitoram o cumprimento de tais condições restritivas de forma sistemática e constante, de modo a garantir seu atendimento. No entendimento da Administração da Companhia e suas subsidiárias, todas as condições restritivas, bem como as demais obrigações assumidas em relação às *Senior Unsecured Notes*, vêm sendo adequadamente atendidas

16 Provisões e Contingências (consolidado)

Provisão para obrigação de abandono de campos de exploração e produção

Em 30 de setembro de 2011 a Companhia por meio da sua Controlada OGX Maranhão constituiu a provisão para obrigação com abandono (*Asset Retirement Obligation - ARO*) dos seus campos denominados Gavião Azul e Gavião Real - acumulações Califórnia e Fazenda São José, descobertas no bloco PN-T-68, na Bacia do Parnaíba uma vez que tais campos foram declarados comercialidade.

Em 30 de setembro de 2011 o montante estimado como necessário para atender às obrigações com o abandono desses campos é de R\$ 11.264 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2010). Para compreensão da metodologia de contabilização do ARO, vide Nota Explicativa nº 3(i).

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)**Contingências*

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 a Companhia não era ré em litígios cuja expectativa de perda fosse considerada provável (perda maior que 50%) e, portanto, não foram constituídas provisões para contingências.

17 Patrimônio líquido**a. Capital social**

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, ocorreram realizações (exercícios) de opções de compra de ações, conforme Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia (Nota Explicativa nº 18), com integralizações de capital, conforme demonstração abaixo:

Data	Quantidade de ações	Valor R\$
02/03/2011	110.300	857
07/04/2011	329.000	2.313
30/06/2011	89.100	388
13/07/2011	29.000	76
25/08/2011	31.500	222
	<u>588.900</u>	<u>3.856</u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, ocorreram realizações (exercícios) de opções de compra de ações, conforme Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia (Nota Explicativa nº 18), com integralização de capital, conforme demonstração abaixo:

Data	Quantidade de ações	Valor R\$
01/03/2010	284.200	1.672
02/05/2010	135.300	804
24/08/2010	74.000	245
18/10/2010	114.500	732
02/12/2010	549.500	3.994
	<u>1.157.500</u>	<u>7.447</u>

A tabela a seguir demonstra a composição do capital social em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010:

30/9/2011		
Acionista	Nº de ações ordinárias	Participação %
Centennial Asset (*)	1.978.557.368	61,19
Outros (acionistas com participação individual inferior a 5%)	<u>1.255.193.132</u>	<u>38,81</u>
	<u>3.233.750.500</u>	<u>100</u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

31/12/2010		
Acionista	Nº de ações ordinárias	Participação %
Centennial Asset (*)	1.980.202.597	61,25
Outros (acionistas com participação individual inferior a 5%)	<u>1.252.959.003</u>	<u>38,75</u>
	<u><u>3.233.161.600</u></u>	<u><u>100</u></u>

(*) Centennial Asset Mining Fund LLC e Centennial Asset Brazilian Equity Fund, ambos controlados por Eike Fuhrken Batista.

Custo na emissão de ações

Os custos de distribuição da Oferta Pública de Ações no valor de R\$ 236.951 estão registrados em conta retificadora do capital social, em conformidade com o CPC 8 e IAS 39 (*Financial Instruments: Recognition and Measurement*). Estes custos se referem à comissão e aos serviços de registro e listagem da oferta, advogados, auditores, publicidade e outros.

b. Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 0,001% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976 (redação alterada pela Lei nº 10.303/2001). A Companhia poderá, a critério da Administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado ao dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto no artigo 9º da Lei nº 9.249/1995.

c. Reservas

- *Reserva de capital*

Registra a apropriação dos montantes referentes aos planos de opção de compra de ações, cuja contrapartida é feita no resultado do exercício, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 18.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Adicionalmente, o saldo dessa conta também é impactado pelo exercício das opções de ações. Quando algum beneficiário exerce suas opções, o valor justo registrado em reserva de capital é reclassificado para reserva de lucros (estatutária).

- *Reserva legal (Reserva de Lucros)*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social ou até que o montante dessa reserva acrescido das reservas de capital atinja o limite de 30% do capital social (facultativo).

- *Reserva estatutária (Reserva de Lucros)*

De acordo com o estatuto social da Companhia o saldo remanescente do lucro líquido, após as devidas destinações, é utilizado para criação de uma reserva estatutária, a qual não deverá exceder o valor do capital social. Esta reserva tem por finalidade financiar o desenvolvimento, o crescimento e a expansão dos negócios da Companhia. Quando o limite da reserva de lucros for alcançado, o saldo poderá ser distribuído como um dividendo adicional, se aprovado em Assembleia de Acionistas.

Adicionalmente, o saldo dessa conta também é impactado pelo exercício das opções de ações. Quando algum beneficiário exerce suas opções, o valor justo registrado em reserva de capital é reclassificado para reserva de lucros (estatutária).

- *Ajustes acumulados de conversão*

Representam as variações cambiais de investimento em controladas no exterior.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***18 Plano de opção de compra de ações*****Opções outorgadas pela Companhia***

A Companhia, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2008, aprovou um programa de opção de compra de ações de sua emissão. De acordo com o programa, o Conselho de Administração poderá outorgar opções de compra de ações em favor de administradores, executivos e colaboradores da Companhia, que representem não mais do que 1% das ações em circulação, cujo exercício resultará em emissão de novas ações por parte da Companhia.

Através desse plano a OGX concede aos outorgados a opção de subscrição de uma quantidade pré-definida de ações do seu capital social, em um prazo que pode variar de 5 a 7 anos, dependendo do contrato. Durante esse prazo os outorgados podem exercer as opções através de *vestings* anuais, estando sujeitos apenas às restrições de venda que constam dos contratos de opção de compra de ações (ex. períodos de *lock up*).

A variação na quantidade de opções em circulação, outorgadas pela Companhia, durante o exercício de 2011, está apresentada a seguir:

	Quantidade de opções de compra	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2010	<u>17.621.700</u>	<u>8,70</u>
Concedidas e apropriadas	8.638.200	11,83
Exercidas	(588.900)	6,55
Canceladas e anuladas (<i>forfeiture</i>)	<u>(930.300)</u>	<u>7,66</u>
Opções em circulação em 30 de setembro de 2011	<u><u>24.740.700</u></u>	<u><u>9,88</u></u>
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2010	1.284.518	6,05
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2011	3.727.248	7,33

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Os prazos previstos para exercício de tais opções de compra de ações estão apresentados no quadro a seguir:

Ano da outorga	Ano previsto de exercício										Total
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
2008	310.400	181.920	602.860	602.860	602.860	-	-	-	-	-	2.300.900
2009	14.500	262.050	903.041	1.243.251	1.286.760	1.213.960	872.141	630.897	-	-	6.426.600
2010	-	-	744.709	860.003	860.004	860.004	1.350.094	1.350.094	1.350.092	-	7.375.000
2011	-	-	-	1.017.945	1.017.939	1.017.920	1.017.920	1.569.919	1.498.279	1.498.278	8.638.200
Total	324.900	443.970	2.250.610	3.724.059	3.767.563	3.091.884	3.240.155	3.550.910	2.848.371	1.498.278	24.740.700

O valor justo dessas opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando-se o modelo de precificação de opções *Black-Scholes* com base nas seguintes premissas:

	Planos de opções de compra de ações			
	2008	2009	2010	2011
Total de opções concedidas	3.171.700	7.264.100	7.724.300	8.638.200
Preço médio de exercício da opção	5,59	6,54	14,12	11,83
Valor justo médio da opção na data da concessão	2,78	5,22	8,81	5,24
Volatilidade média estimada do preço da ação	27,01% a 41,82%	30,65% a 46,37%	19,60% a 6,45%	19,24% a 31,76%
Dividendo esperado	0,001%	0,001%	0,001%	0,001%
Taxa média de retorno livre de risco	8,14% a 10,02%	4,81% a 7,39%	4,69% a 6,80%	4,03% a 6,96%
Duração da opção (em anos)	5	5 a 7	7	5 a 7

A única condição imposta pela Companhia para que seus administradores, executivos e colaboradores possam exercer as suas opções é que permaneçam na Companhia até adquirirem o direito ao exercício da opção (*vesting period*).

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Os impactos contábeis associados às opções de compra de ações outorgadas pela Companhia estão apresentados nesta Nota Explicativa, na seção “Impacto contábeis dos planos de opção de compra de ações”.

Opções outorgadas pelo Acionista Controlador:

De forma a incentivar os principais executivos da Companhia e suas controladas e motivá-los a alcançar resultados de longo prazo, o Acionista Controlador outorgou opções em favor de todos os diretores e dos principais colaboradores para compra de ações da Companhia, de sua titularidade. Estas opções não resultarão em diluição dos demais investidores.

Através desse plano o Acionista Controlador concede aos outorgados a opção de compra de uma quantidade pré-definida de ações de sua titularidade que compõem o capital social da OGX, em um prazo que pode variar de 5 a 7 anos, dependendo do contrato. Durante esse prazo os outorgados podem exercer as opções através de *vestings* anuais, estando sujeitos apenas às restrições de venda que constam dos contratos de opção de compra de ações (ex. períodos de *black out*).

A variação na quantidade de opções, outorgadas pelo Acionista Controlador da OGX, durante o exercício de 2011 está apresentada a seguir:

	Quantidade de opções de compra	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2010	43.957.150	0,18
Concedidas	700.000	0,14
Canceladas e anuladas (<i>forfeiture</i>)	<u>(9.445.650)</u>	<u>0,17</u>
Opções em circulação em 30 de setembro de 2011	<u>35.211.500</u>	<u>0,18</u>
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2010	562.000	0,19
Quantidade de opções exercíveis em 30 de setembro de 2011	593.600	0,20

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Os prazos previstos para o exercício de tais opções de compra de ações estão apresentados no quadro a seguir:

Ano da outorga	Ano previsto de exercício										Total
	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
2007	434.000	-	-	7.112.100	6.957.200	6.933.300	6.020.300	-	-	-	27.456.900
2008	-	128.000	-	31.600	197.900	198.900	170.600	171.000	-	-	898.000
2011	-	-	-	2.626.890	1.395.585	1.395.585	1.395.685	14.285	14.285	14.285	6.856.600
Total	434.000	128.000	-	9.770.590	8.550.685	8.527.785	7.586.585	185.285	14.285	14.285	35.211.500

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções, utilizando-se o modelo de precificação de opções *Black-Scholes*, com base nas seguintes premissas:

	Planos de opções de compra de ações				
	2007	2008	2009	2010	2011
Total de opções concedidas	70.526.900	1.430.400	-	-	700.000
Preço médio de exercício da opção	0,17	0,26	-	-	0,14
Valor justo médio da opção na data da concessão	7,45	7,60	-	-	11,07
Volatilidade média estimada do preço da ação	24,85% a 31,94%	26,68% a 34,30%	-	-	19,29% à 31,45%
Dividendo esperado	0,001%	0,001%	-	-	0,001%
Taxa média de retorno livre de risco	3,86% a 4,48%	2,98% a 4,47%	-	-	0,75% à 2,69%
Duração da opção (em anos)	5 a 7	5 a 7	-	-	5 a 7

A única condição imposta pelo Acionista Controlador para que os outorgados possam exercer as suas opções é que permaneçam na Companhia até adquirirem o direito ao exercício da opção (*vesting period*).

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Os impactos contábeis associados às opções de compra de ações outorgadas pelo Acionista Controlador estão apresentados nesta Nota Explicativa, na seção “Impacto contábeis dos planos de opção de compra de ações”.

Impacto contábeis dos planos de opção de compra de ações:

Os impactos contábeis associados a novas outorgas, sua apropriação, cancelamentos e anulações, bem como ao exercício das opções por parte dos outorgados está apresentado no quadro abaixo:

	Total
Valor justo acumulado em 31 de dezembro de 2010	224.256
Concedidas e apropriadas	68.818
Canceladas e anuladas	(46.341)
Exercidas	<u>(1.434)</u>
Valor justo acumulado em 30 de setembro de 2011	<u><u>245.299</u></u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***19 Despesas gerais e administrativas**

Os principais gastos incorridos estão demonstrados no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	30/9/2010	30/9/2011	30/9/2010
Despesas com pessoal	1.237	1.552	104.821	57.855
Plano de opção de ações da Companhia	23.010	14.854	23.010	14.854
Plano de opção de ações do controlador	(533)	106.837	(533)	106.837
Despesas com escritório	6.026	5.204	26.813	10.795
Compartilhamento de recursos administrativos	-	-	12.995	6.408
Prestação de serviços técnicos	2.565	1.102	10.180	28.102
Custos administrativos/alocações	-	-	18.725	8.165
Outros	13.064	14.322	13.328	6.112
Total	45.369	143.871	209.339	239.128

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***20 Resultado financeiro**

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	30/9/2010	30/9/2011	30/9/2010
Despesas financeiras				
Juros/Encargos sobre financiamento	(116.242)	-	(116.242)	-
Juros	(1)	(18)	(1.258)	(38)
Custos transação <i>Senior Unsecured Notes</i>	(3.471)	-	(3.471)	-
Variações monetárias passivas	-	-	(35)	-
Variações cambiais passivas	(824.953)	-	(850.517)	(5.083)
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (i)	-	(37)	(338.624)	(352.826)
Outros	(4)	(85)	(12.164)	(323)
	<u>(944.671)</u>	<u>(140)</u>	<u>(1.322.311)</u>	<u>(358.270)</u>
Receitas financeiras				
Juros	2.163	2.489	24.174	12.218
Variações monetárias ativas	-	57	-	56
Variações cambiais ativas	800.177	-	846.326	7.862
Valor justo em operações com derivativos (ii)	-	-	256.809	106.727
Rendimento de aplicações financeiras	74.930	54.997	321.028	448.263
Outros	12	-	547	5.598
	<u>877.282</u>	<u>57.543</u>	<u>1.448.884</u>	<u>580.724</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(67.389)</u>	<u>57.403</u>	<u>126.573</u>	<u>222.454</u>

(i) Registram ganhos e perdas realizados em operações com derivativos;

(ii) Registra as variações no valor justo dos derivativos.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***21 Remuneração dos administradores**

Os administradores apresentados na nota a seguir são os membros do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria e os Diretores.

De acordo com a Lei nº 6.404/1976 e com o estatuto social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27 de abril de 2011, foi fixado o limite de remuneração fixa global anual dos administradores da Companhia, para o exercício de 2011 em até R\$ 9.500 (R\$ 9.000 para o exercício de 2010).

Além da remuneração anual, os administradores da Companhia são beneficiários de planos de remuneração baseados em ações (Nota Explicativa nº 18).

O impacto da remuneração dos administradores da Companhia no resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 está apresentado no quadro abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	30/9/2011	30/9/2010
Benefícios de curto prazo:		
Diretores (pró-labore)	4.169	3.909
Conselho de Administração (honorários)	926	954
Comitê de Auditoria (honorários)	135	123
Subtotal	<u>5.230</u>	<u>4.986</u>
Remuneração baseada em ações	<u>7.969</u>	<u>83.010</u>
Total	<u><u>13.199</u></u>	<u><u>87.996</u></u>

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

A quantidade total de opções de compra de ações outorgadas em favor dos administradores e Conselho de Administração da Companhia, até o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011 é de 47.929.350, sendo que 47.421.850 opções foram outorgadas pelo acionista controlador final e 507.500 opções foram outorgadas pela Companhia.

22 Arrendamento Mercantil

Arrendamento mercantil operacional (arrendatário)

Navio flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO OSX-1) arrendado da companhia ligada OSX 1 BV

A controlada OGX Ltda. possui um contrato de afretamento de navio flutuante de produção, armazenamento e descarga com a companhia ligada OSX 1 BV (arrendadora), (“Contrato de Afretamento”), firmado em 26 de fevereiro de 2010.

O Contrato de Afretamento tem vigência de 20 anos a contar da data da finalização das obras do OSX-1, com vistas a adequá-lo às características da área de concessão da OGX Ltda. em que tal unidade será utilizada.

O Contrato de Afretamento é celebrado na modalidade *bareboat*, pelo que a OSX 1 BV se obriga apenas a disponibilizar o OSX-1 à OGX Ltda., a quem incumbe responsabilidade integral pela retirada do OSX-1, sua operação e conservação durante o período do afretamento, e devolução à OSX 1 BV ao final do termo contratual. Conforme previsto no Contrato de Afretamento e consoante as disposições do Acordo, a operação e manutenção do OSX-1 serão contratadas pela OGX Ltda. junto à OSX Serviços, também uma companhia ligada.

O Contrato de Afretamento será remunerado por aluguéis pagos em bases mensais pela OGX Ltda. à OSX 1 BV, sendo o aluguel médio diário devido durante o período do afretamento equivalente, em média, a US\$263.000, reajustado de acordo com índice inflacionário do setor. Sem prejuízo de tal valor médio, o Contrato de Afretamento prevê valores diários de aluguel variáveis durante o período do afretamento, com vistas a adequar o fluxo de recebimentos da OSX 1 BV aos pagamentos de financiamento e demais obrigações da empresa. Poderão ainda ser cobrados aluguéis suplementares caso a OSX 1 BV comprove ter incorrido em gastos, despesas e indenizações adicionais, especialmente com relação a partes e peças de reposição,

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

conforme venha a ser acordado entre as partes.

Caso seja verificada uma ineficiência operacional do OSX-1 em nível inferior a 97% durante qualquer período de vigência do Contrato de Afretamento, a OSX 1 BV ou a OSX Leasing Group BV poderão ser chamadas a pagar parte dos aluguéis de maneira a compensar tal ineficiência operacional..

A OGX Ltda. tem direitos de rescisão do Contrato de Afretamento, em casos tais como: perda total da unidade, a atividade desenvolvida se tornar ilegal, aumento excessivo da carga tributária ou incidentes ambientais em que a OSX 1 BV ou seus acionistas forem considerados como culpados.

Poderá a OSX 1 BV, ainda, rescindir o Contrato de Afretamento por inadimplementos contratuais, como, por exemplo, falta de pagamento, falta de seguro, quebra das obrigações de seguro, quebra de obrigações contratuais, envolvimento em procedimentos de insolvência, *cross default*, litígios judiciais de provável efeito adverso, entre outros.

Os pagamentos futuros mínimos, descontados a valor presente a uma taxa média de 12,29% (*WACC - Weighted Average Cost of Capital* apurado na assinatura do contrato), estão estimados da seguinte forma:

	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	137.634
De um até cinco anos	411.104
Mais de cinco anos	501.705
	<hr/>
	<u>1.050.443</u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***23 Compromissos assumidos**

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia, por meio de suas controladas OGX Ltda. e OGX Maranhão, mantinha contratos com fornecedores de materiais e serviços de grande porte, imprescindíveis para suas operações, conforme a seguir:

Objeto	Fornecedor	Denominação	Prazo	Início
Plataforma semi-submersível	Diamond	Ocean Ambassador	3 anos	Out/09
		Ocean Lexington	3 anos	Fev/10
		Ocean Quest	Dez/13	Out/09
		Ocean Star	Fev/14	Jan/10
	Pride International	Sea Explorer	Nov/13	Ago/09
		Venezuela	Nov/13	Set/10
Barco (PSV)	ECO	Santo Suplier	3 anos	Ago/09
		Campo Captain	3 anos	Ago/09
		Thor Supplier	3 anos	Out/09
		C-Enforcer	1 ano	Set/10
Barco (AHTS)	Norskan	Sanko Bay	3 anos	Ago/09
	ECO	C-Sailor	3 anos	Set/09
	Norskan	Skandi Mogster	2 anos	Ago/09
	Norskan	Odin Viking / Skandi Emerald	2 anos	Mar/10
Barco (FSV)	ECO	Fast Tender	3 anos	Out/09
Shore Base	BricLog	-	3 anos	Fev/09
Helicóptero	Aeroleo	-	3 anos	Ago/09
Ancoragem e posicionamento	Intermoor (*)	-	3 anos	Jun/09
Tubos	V&M (*)	-	4 anos	Jan/09
	Confab (*)	-	4 anos	Jan/09
	GE Vetco (*)	-	4 anos	Jan/09

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Objeto	Fornecedor	Denominação	Prazo	Início
Cabeça de poço	GE Vetco (*)	-	4 anos	Jan/09
Fluídos de perfuração	MI Swaco (*)	-	4 anos	Ago/09
Serviços integrados de engenharia	Schlumberger (*)	-	4 anos	Mar/09
Manuseio de tubos	Frank's International (*)	-	4 anos	Jan/09
Óleo diesel	Petrobras (*)	-	3 anos	Out/09
	Tramp Oil (*)	-	3 anos	Fev/10
Mão de obra - fiscal	Jaymar (*)	-	3 anos	Out/09
Pescaria e ferramentas de perfuração	Smith (*)	-	4 anos	Out/09
Base logística	CBD	-	3 anos	Out/09
<i>Mudlogging</i>	Geoservices (*)	-	4 anos	Out/09
Sísmica Bacia do Parnaíba	Georadar		2 anos	Dez/09
<i>Liner Hanger & serviços de perfuração gerais</i>	Weatherford (*)	-	4 anos	Dez/09
Serviços de testemunhagem	Christensen Roder (*)	-	3 anos	Dez/09
<i>Afretamento do FPSO OSX-1</i>	OSX 1 BV	OSX-1	20 anos	Fev/10
Unidade de perfuração terrestre (Bacia do Parnaíba)	Queiroz Galvão Óleo e Gás S.A.	QG -1	2 anos	Mar/10
Barco (AHTS)	Maersk	Traveler	1 ano	Dez/10
Barco (AHTS)	Pan Marine	Terrel Tide	1 ano	Dez/10
SRV Integrados de engenharia	BAKER	-	1 ano	Dez/11
BCSS (Bomba Submersa)	BAKER	-	4 ano	Ago/14
Unidade de perfuração terrestre (Bacia do Parnaíba)	BCH	BHC-5	1 ano	Fev/12
Aluguel de área	Pennat	-	4 meses	Jun/11
Sísmica 2D - Maranhão	Georadar	-	1 ano	Fev/12
Aquisição de UTA 1 projeto Waimea	GE Oil & Gas (*)	-	1 ano	Jan/11
Serviços de operação FPSO OSX-1	OSX Serviços Operacionais	OSX-1	20 anos	Fev/11

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Objeto	Fornecedor	Denominação	Prazo	Início
Novas locações poços Parnaíba	TEN Engenharia	-	1 ano	Fev/11
Aquisição de ANMH's projeto Waimea	GE Oil & Gas (*)	-	1 ano	Fev/11
Aquisição de HPU projeto Waimea	GE Oil & Gas (*)	-	1 ano	Fev/11
Aquisição de linhas flexíveis, umbilicais e outros equipamentos Subsea	Wellstream	-	1 ano	Mar/11
10 sistemas de cabeça de poço Parnaíba	WEB Nordeste (*)	-	1 ano	Abr/11
Aquisição de UTA 2-3-4-5 Projeto Waimea	Marine Productions (Oceaneering) (*)	-	1 ano	Mai/11
Aquisição sísmica 3D VIM-5 Colômbia	CGL Companhia Geofísica	-	1 ano	Jun/11
Operações logísticas base Parnaíba	BSM	-	1 ano	Jul/11
Afretamento e Serviço embarcação LH	Petro Santos & Boldini	-	1 ano	Jul/11
Teste de Penetração Projeto Waimea	Fugro BV	-	1 ano	Set/11
Unidade de perfuração terrestre (Bacia do Parnaíba)	BCH	BCH-12	3 anos	TBI
Unidade de perfuração terrestre (Bacia do Parnaíba)	COWAN	CW-02	2,5 anos	TBI
Serviços de Engenharia Submarina	2H Offshore	-	1 ano	Abr/11
Serviços de Engenharia de Desenvolvimento da Produção	Technip	-	1 ano	Out/11
Teste de Penetração na Bacia de Campos	Fugro	MARKAB	90 dias	Out/11
Serviços de Engenharia Submarina	Wood Group Kenny	-	1 ano	Jul/11
Compra de Equipamentos, Construção, Instalação e Montagem da UTG Parnaíba	Valerus-Geogas	UTG Parnaíba	18 meses	Set/11
Levantamento sísmico 2D - Maranhão	Georadar	-	1 ano	Fev/12
Aquisição de Cabeças de Poços onshore Parnaíba	Cameron	-	1 ano	Out/11
Aquisição de Árvores de Natal Seca onshore Parnaíba	Cameron	-	1 ano	Out/11

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Objeto	Fornecedor	Denominação	Prazo	Início
Interventoria sísmica VIM-5 Colômbia	DGSI	-	1 ano	Out/11
Fotogeologia Cesar-Rancheria Colômbia	ATG	-	1 ano	Out/11
Aquisição de sobressalentes para HPU projeto Waimea	GE	-	1 ano	Set/11
Serviços de consultoria em elevação artificial & garantia de escoamento	Schlumberger	-	1 ano	Jul/11
Serviços de slickline e workover nas ANMH's	Schlumberger	-	1 ano	Mai/11
Barco de estimulação para fraturamento projeto Waimea	Schlumberger	-	1 ano	Abr/11
Aquisição de linhas 6" revestidas com PVDF projeto Waimea	Wellstream	-	1 ano	Mai/11
Aquisição de acessórios de produção do projeto Waimea	Wellstream	-	1 ano	Jun/11

(*) Trata-se de contrato do tipo *Master Service Agreement* ou *Master Purchase Agreement*.

Adicionalmente, as controladas OGX Ltda., OGX Campos e OGX Maranhão têm compromisso de executar o Programa Exploratório Mínimo ("PEM"), que compreende a perfuração de poços exploratórios, além de aquisição, reprocessamento e processamentos sísmicos especiais, no montante equivalente a R\$ 844.751 (2010: R\$ 618.532) (vide Nota Explicativa nº 11).

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, em 8 de setembro de 2011 a controlada OGX Maranhão homologou junto à ANP a aquisição de 50% de participação no Bloco PN-T-102. Por conta dessa operação a OGX Maranhão se comprometeu em reembolsar as consorciadas alienantes no montante equivalente ao bônus de assinatura pago (R\$ 300), mais eventuais gastos previamente incorridos nesse bloco (estimado em cerca de R\$ 2.500). Até 30 de setembro de 2011, o valor ainda não havia sido pago.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

24 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção (*hedge*) é feita por meio de análise da exposição ao risco (câmbio, taxa de juros entre outros riscos), e obedece a estratégia aprovada pelo Conselho de Administração.

A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado e expectativas futuras. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e suas controladas.

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia tem uma política formal para gerenciamento de riscos. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir, a qual é aprovada pelo Conselho de Administração. Os resultados obtidos com estas operações e a aplicação dos controles internos para o gerenciamento de riscos foram satisfatórios aos objetivos propostos.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas Informações Trimestrais, conforme o quadro abaixo:

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Instrumentos financeiros	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	4.736.970	3.094	6.098.520	4.080.107
Títulos e Valores Mobiliários	965	73.260	73.548	73.260
Depósitos Vinculados	529.160	634.799	529.160	634.799
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	31.015	-
Partes relacionadas	-	-	149.698	18.551
	<u>5.267.095</u>	<u>711.153</u>	<u>6.881.941</u>	<u>4.806.717</u>
Passivos				
Fornecedores	(894)	(502)	(534.114)	(446.907)
Empréstimos e financiamentos	(4.814.712)	-	(4.814.712)	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(225.794)
Partes relacionadas	-	-	(47.604)	(11.758)
	<u>(4.815.606)</u>	<u>(502)</u>	<u>(5.396.430)</u>	<u>(684.459)</u>

a. Riscos

As operações da Companhia e de suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

i. Risco de crédito

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas em função da inadimplência de suas contrapartes, ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar os riscos, a Companhia e suas controladas adotam, como prática, a análise da situação financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como o acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas utilizam o relatório *RISKBank*, da consultoria Lopes Filho e Associados, que tem por objetivo classificar e acompanhar sistematicamente o risco e a performance de cada banco.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Quadro de risco de crédito	Controladora		Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	4.736.970	3.094	6.098.520	4.080.107
Títulos e valores mobiliários	965	73.260	73.548	73.260
Depósito Vinculado	529.160	634.799	529.160	634.799
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	31.015	-

O quadro abaixo demonstra as instituições financeiras com as quais a Companhia e suas controladas operam e a respectiva classificação de risco com base no índice *RISKBank*. Os montantes aplicados em cada uma dessas instituições financeiras podem ser vistos nas Notas Explicativas nº 5, 6 e 7.

Banco	Classificação de Risco	30/9/2011	31/12/2010
		Índice RiskBank	Índice RiskBank
BRADESCO	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	11,61	11,47
	BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO	11,42	10,41
BTG PACTUAL CREDIT SUISSE (BRASIL)	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	10,90	-
	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	10,33	10,51
HSBC BANK BRASIL	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	11,92	11,74
	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	11,59	11,42
SAFRA	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO	10,18	9,71
	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO (em monitoramento)	10,43	11,01
SANTANDER (BRASIL)	BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO (-)		
VOTORANTIM			

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***ii. Risco de mercado: taxa de câmbio**

As seguintes taxas de câmbio, frente ao real, foram aplicadas durante o período:

	<u>30/9/2011</u>		<u>31/12/2010</u>	
	Taxa média	Taxa final	Taxa média	Taxa final
Dólar (US\$)	1,6331	1,8544	1,7593	1,6662
Euro (EUR)	2,2960	2,4938	2,3324	2,2218

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada OGX Ltda. adotaram política de controle de riscos visando minimizar os impactos decorrentes da flutuação da taxa de câmbio sobre suas obrigações relativas a investimentos de capital (“*Capex*”) predominantemente denominados na moeda norte-americana, ante seus recursos, que se encontravam aplicados em Reais. Tais operações estão sendo gradativamente liquidadas, não sendo renovadas, face à atual disponibilidade de recursos, oriundos da emissão de Bonds, aplicados em dólares norte-americanos.

A Companhia pode atuar na contratação de operações de derivativos, dentro dos seguintes limites:

- Para valores efetivamente comprometidos ou contratados, nos quais já existam contratos firmados com fornecedores, pode ser adotada a posição de cobertura de até 100%, independentemente do prazo da exposição.
- Para valores estimados, pode ser adotada posição com prazo de cobertura limitado a doze meses e posição de cobertura inferior a 100%, ponderada com base em perspectiva conservadora de realização.

Tal estratégia visa proteger a Companhia e sua controlada OGX Ltda. contra flutuações cambiais, com instrumentos defensivos de hedge, pois a política do Grupo contra riscos financeiros não permite qualquer alavancagem com intuito especulativo.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Neste contexto, a Companhia e sua controlada OGX Ltda. realizaram operações com derivativos, cuja modalidade de proteção predominantemente utilizada foi a contratação de NDF's ("Non Deliverable Forwards"), que consiste na negociação a termo sem entrega física de moeda, para minimizar o impacto dos descasamentos cambiais. Esta operação não gera custo inicial para a Companhia e sua controlada OGX Ltda.

Em 30 de setembro de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 a exposição cambial é demonstrada conforme o quadro a seguir:

	Consolidado	
	30/9/2011	31/12/2010
Ativo	4.792.482	32.034
Ativo circulante	4.702.972	32.034
Caixa e equivalentes de caixa (i)	4.702.972	3.184
Outros ativos circulantes	-	28.850
Ativo não-circulante	94.510	-
Realizável a longo prazo	292	-
Imobilizado (ii)	94.218	-
Passivo	4.884.429	81
Passivo circulante (iii)	131.602	81
Passivo não-circulante (iv)	4.752.827	-
Ativos e passivos líquidos	(86.947)	31.953
Instrumentos financeiros derivativos (notional)	861.739	2.766.725

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

- (i) Refere-se substancialmente (30/09/11: R\$ 4.693.084; 31/12/10: R\$ 0) ao saldo de equivalentes de caixa mantido em dólares oriundo da emissão do *Senior Unsecured Notes*.
- (ii) Refere-se substancialmente (R\$84.208) a adiantamentos para aquisição de árvores de natal molhadas e outros equipamentos *subsea* efetuados pela OGX Netherlands.
- (iii) Refere-se substancialmente (30/09/11 R\$ 131.297; 31/12/10: R\$ 0) aos juros associados ao *Senior Unsecured Notes*.
- (iv) Refere-se integralmente (31/12/10: R\$ 0) ao principal do *Senior Unsecured Notes*.

Sempre que houver condições de mercado (liquidez e preços), a Companhia e sua controlada buscarão a contratação de instrumento com prazo de vencimento o mais próximo possível da estimativa de pagamento de suas obrigações. No longo prazo, isto minimizará impactos no fluxo de caixa e no resultado da Companhia e de sua controlada. Caso os instrumentos disponíveis não atendam as necessidades da Companhia e de sua controlada de prazo de cobertura, serão contratados vencimentos mais curtos, os quais serão alongados tão logo seja restabelecida a liquidez do mercado para vencimentos mais longos.

A metodologia de cálculo do valor justo das operações com NDFs considera a diferença entre o valor presente da ponta ativa e o da ponta passiva, estimados através do desconto dos fluxos de caixa pela taxa de juros da moeda em que o *hedge* é denominado.

A forma algébrica para o cálculo do referido valor justo pode ser entendida conforme descrito abaixo:

- (a) O valor de referência (em moeda estrangeira) é multiplicado pela taxa de câmbio originalmente contratada para o vencimento. A partir do montante em Reais, e baseado na curva de juros pré (negociada na Bolsa de Mercadoria e Futuros de São Paulo - “BM&F”), calcula-se o valor presente pelo período remanescente do vencimento da operação em dias úteis.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

(b) O mesmo valor de referência é trazido a valor presente pela curva de Cupom cambial (“*Forward Rate Agreement*”) negociada na BM&F, pelo prazo remanescente até o vencimento da operação em dias corridos. O resultado é multiplicado pela Ptax-800 de fechamento da data base (conforme divulgado pelo Banco Central do Brasil - “BACEN”).

O valor justo do instrumento financeiro - MtM (“*Mark to Market*”) - em Reais será a diferença entre (a) e (b) acima.

Nas operações contratadas, os vencimentos utilizados ocorrem sempre no primeiro dia útil do mês.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia e sua controlada OGX Ltda. possuíam US\$ 464,7 milhões (US\$1.660,5 milhões em 31 de dezembro de 2010) contratados em operações de NDF’s.

Quadro consolidado dos instrumentos financeiros derivativos

OGX Ltda. Contratos de NDF:	Vencimento	Valor de referência (US\$)		Valor justo (R\$)	
		30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Bradesco	Dez/11	42.400	295.400	1.348	(53.106)
BTG Pactual	Nov/11 a Jan/12	70.000	190.000	3.545	(18.506)
Citibank	Nov/11 a Dez/11	85.100	145.100	3.499	(12.408)
Goldman Sachs	Dez/11 a Jan/12	70.000	200.000	3.600	(18.127)
HSBC	Nov/11	70.000	280.000	3.868	(41.059)
Itaú BBA	Fev/12	17.800	80.000	4.490	(7.854)
Morgan Stanley	Dez/11 a Jan/12	80.000	260.000	4.222	(33.109)
Santander	Fev/12	29.400	170.000	6.443	(33.625)
Votorantim	-	-	40.000	-	(8.000)
Total		464.700	1.660.500	31.015	(225.794)

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Para os instrumentos financeiros derivativos vigentes não há exigência de margem de garantia prevista nos contratos. As operações são devidamente registradas na CETIP S.A.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, o resultado negativo com instrumentos financeiros derivativos foi de R\$ 338.624 em perdas líquidas realizadas (R\$ 352.826 em perdas líquidas realizadas no período findo em 30 de setembro de 2010).

Análise de sensibilidade para risco cambial

A OGX e suas controladas elaboraram dois cenários de sensibilidade com o objetivo de explicitar os possíveis impactos que flutuações na taxa de câmbio, (principal fator de risco) poderiam vir a gerar nos seus fluxos de caixa e posição patrimonial.

Os cenários definidos nesta análise foram:

- Cenário (Base): foram consideradas as curvas e taxas de câmbio de 30 de setembro de 2011;
- Cenário I (redução da taxa de câmbio - R\$ /US\$ - em 25%);
- Cenário II (redução da taxa de câmbio - R\$ /US\$ - em 50%);

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade das operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2011:

	Análise de Sensibilidade			
	Valor de referência (US\$ mil)	MtM (R\$ mil)	Cenário I (R\$ mil)	Cenário II (R\$ mil)
OGX Petróleo e Gás Ltda.				
Posição Ativa (moeda estrangeira - dólar)	464.700	31.015	(186.713)	(404.442)
Total	<u>464.700</u>	<u>31.015</u>	<u>(186.713)</u>	<u>(404.442)</u>

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***Value at Risk (VaR) das operações**

A Companhia e sua controlada OGX Ltda. utilizam o conceito de “*Value at Risk*” (VaR) para o cálculo da perda máxima potencializada de suas operações de derivativos. O conceito VaR Paramétrico trata do cálculo de perda potencial ao longo de um intervalo de tempo, sob condições de mercado e dentro de determinado nível de confiança. O VaR é uma medida estatística que foi desenvolvida através das estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. A distribuição dos valores de retorno dos fatores de risco normal tem como premissa um nível de confiança de 95% e *Holding Period* (Intervalo de Tempo) de 1 dia.

	30/9/2011	
	Valor de referência (US\$ mil)	VaR (<i>Value at risk</i>) (R\$ mil)
NDF US\$/BRL	<u>464.700</u>	<u>(9.266)</u>
	31/12/2010	
	Valor de referência (mil US\$)	VaR (<i>Value at risk</i>) (mil R\$)
NDF US\$/BRL	<u>1.660.500</u>	<u>(21.557)</u>

iii. Risco de Mercado: taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando a mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a aplicação de recursos em termos de taxas pré ou pós fixadas, conforme detalhamento nas Notas Explicativas nº 5, 6 e 7, e, em determinadas circunstâncias, podem ser efetuadas operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010, não havia nenhum *hedge* contratado para o risco da taxa de juros.

A Companhia e suas controladas monitoram seu nível de liquidez considerando os fluxos de caixa esperados em contrapartida ao montante disponível de caixa e equivalentes de caixa. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes e capacidade de liquidar posições de mercado.

Os passivos financeiros que possuem vencimentos de curto prazo, os quais incluem fornecedores, instrumentos derivativos, salários e encargos a pagar e dívidas com pessoas ligadas e, conseqüentemente, os valores reconhecidos em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 se aproximam dos valores de principal acrescidos da estimativa de pagamentos futuros de juros.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento:

Consolidado - 30/9/2011					
	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	De 1 a 4 anos	Mais de 4 anos	Total
Fornecedores	534.114	-	-	-	534.114
Empréstimos e Financiamentos	120.885	-	-	4.693.827	4.814.712
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-
Partes Relacionadas	47.604	-	-	-	47.604
Total	702.603	-	-	4.693.827	5.396.430
Consolidado - 31/12/2010					
	Até 6 meses	De 6 meses a 1 ano	De 1 a 4 anos	Mais de 4 anos	Total
Fornecedores	446.907	-	-	-	446.907
Instrumentos financeiros derivativos	127.677	98.117	-	-	225.794
Partes Relacionadas	11.758	-	-	-	11.758
Total	586.342	98.117	-	-	684.459

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***Valor justo hierárquico**

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente a instrumentos financeiros, sendo que a hierarquia fornece prioridade para preços cotados não ajustados em mercado ativo referente a ativo ou passivo financeiro. A classificação dos Níveis Hierárquicos pode ser apresentada conforme exposto abaixo:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Em 30 de setembro de 2011 e 31 de dezembro de 2010 a classificação por Nível Hierárquico apresenta-se da seguinte forma:

Instrumentos financeiros	Nível	Controladora		Consolidado	
		30/9/2011	31/12/2010	30/9/2011	31/12/2010
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa (i)	2	4.736.651	3.022	6.083.961	4.072.751
Títulos e valores mobiliários	2	965	73.260	73.548	73.260
Depósitos vinculados	2	529.160	634.799	529.160	634.799
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	31.015	-
Passivos					
Instrumentos financeiros derivativos	2	-	-	-	(225.794)

(i) Não considera os saldos de contas-correntes.

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Níveis 1 e 3 durante o período em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo período.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

25 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações trimestrais, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia e suas controladas consideram que a cobertura de seguros é consistente com as outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

A Companhia contratou os seguintes seguros com vigência a partir de 16 de setembro de 2009, quando teve início sua campanha exploratória: (i) Danos Materiais visando à cobertura dos ativos da OGX e de terceiros sob responsabilidade da Companhia; (ii) Responsabilidade Civil contra danos a terceiros; (iii) Seguro de Controle de Poço, que dá cobertura para ocorrência de acidentes tais como *kick* e *blowout*, erupção do poço devido ao descontrole de sua pressão, que pode levar ao abandono do mesmo; (iv) Seguro de construção para o sistema de produção. A Companhia, com apoio da consultoria Aon Risks, buscou o mercado internacional para compor seu painel de resseguradores com especialização na área de energia. As apólices foram emitidas localmente pela Itaú XL Seguros Corporativos e Zurich Brasil Seguros.

Em março de 2011 a Companhia contratou seguros-garantia para cobertura do 2º período exploratório do Programa Exploratório Mínimo (PEM) junto à Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). As apólices foram emitidas pela J. Malucelli Seguradora.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Em 30 de setembro de 2011, os principais ativos ou interesses cobertos por seguros e os respectivos montantes são demonstrados a seguir:

Seguros/modalidade	Importâncias seguradas
Campanha exploratória	US\$'000
Controle de poço da Bacia de Santos (Offshore)	250.000
Controle de poço da Bacia do Pará-Maranhão (Offshore)	180.000
Controle de poço da Bacia de Campos (Offshore)	125.000
Controle de poço da Bacia do Parnaíba (Onshore)	60.000
Responsabilidade civil geral e danos morais referente à operação de exploração de petróleo e gás (Offshore)	100.000
Responsabilidade civil geral e danos morais referente à operação de exploração de petróleo e gás (Onshore)	25.000
Danos materiais a bens e equipamentos referentes à operação de exploração de Petróleo e Gás (Offshore)	72.000
Construção do sistema de produção (Waimea)	142.574
Responsabilidade Civil da construção do sistema de produção (Waimea)	10.000
Demais Seguros	R\$ '000
Seguro-garantia do PEM (2º período exploratório)	287.264
Responsabilidade civil dos administradores - D&O	200.000
Responsabilidade civil geral e danos morais	30.000
Danos materiais dos escritórios	9.600
Automóvel (frota executivos)	(Danos materiais e danos corporais)

26 Informações por segmento

As informações por segmento foram preparadas de acordo com o CPC 22 (Informações por Segmento), equivalente ao IFRS 8 e estão sendo apresentadas em relação aos negócios da Companhia e suas controladas, identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

A Administração da Companhia considera que há apenas uma atividade de negócios: a de exploração e produção de petróleo e gás natural. A Companhia e suas controladas estão segmentadas operacionalmente de acordo com a localização dos blocos exploratórios por bacia (segmento geológico), sujeitas a diferentes riscos e remunerações.

Na apresentação das informações por segmentos operacionais, os seguintes itens são identificáveis, sendo o restante itens corporativos: ativos intangíveis, despesas com exploração e compromissos com programa exploratório mínimo. Os itens dos segmentos são baseados na localização geológica dos ativos intangíveis. Como as controladas OGX Ltda. e OGX Maranhão ainda estão em fase pré-operacional não há receitas por segmento a serem apresentadas. As informações por segmento para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e para os períodos de nove meses findos em 30 setembro de 2011 e 2010 estão apresentadas a seguir:

Ativos e passivos por segmento

Em 30/09/2011	Bacias					Corporativo	Consolidado
	Campos	Pará- Maranhão	Santos	Espírito Santo	Parnaíba		
Ativo							
Ativo circulante	83.338	-	-	-	32.803	6.987.636	7.103.777
Ativo não circulante	79.022	1.195	8.879	10.840	33.295	433.484	566.715
Imobilizado	74.808	-	-	-	16.660	77.571	169.039
Intangível	4.461.750	157.806	1.847.993	51.154	177.392	118.453	6.814.548
Total do ativo	4.698.918	159.001	1.856.872	61.994	260.150	7.617.144	14.654.079
Passivo							
Passivo circulante	158.207	8.142	7.934	2.945	65.407	512.358	754.992
Passivo não circulante	-	-	-	-	11.264	4.741.431	4.752.695
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	9.146.392	9.146.392
Total passivo e patrimônio líquido	158.207	8.142	7.934	2.945	76.671	14.400.181	14.654.079

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

Em 31/12/2010	Bacias					Corporativo	Consolidado
	Campos	Pará- Maranhão	Santos	Espírito Santo	Parnaíba		
Ativo							
Ativo circulante	-	-	-	-	3.184	5.080.324	5.083.508
Ativo não circulante	19.338	-	2.240	1.725	40	264.641	287.984
Imobilizado	-	-	-	-	-	27.624	27.624
Intangível	2.798.435	18.562	1.522.233	47.248	53.999	148.941	4.589.418
Total do ativo	2.817.773	18.562	1.524.473	48.973	57.223	5.521.530	9.988.534
Passivo							
Passivo circulante	23.366	-	3.653	5.331	-	704.628	736.978
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	11.758	11.758
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	9.239.798	9.239.798
Total passivo e patrimônio líquido	23.366	-	3.653	5.331	-	9.956.184	9.988.534

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***Demonstração do resultado por segmento**

	Bacias					Corporativo	Consolidado
	Campos	Pará- Maranhão	Santos	Espirito Santo	Parnaíba		
Em 30/09/2011							
Receitas (despesas) operacionais							
Despesas com exploração	(48.058)	(2.014)	(4.307)	(6.735)	(64.043)	-	(125.157)
Administrativas e gerais	-	-	-	-	-	(209.339)	(209.339)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(48.058)	(2.014)	(4.307)	(6.735)	(64.043)	(209.339)	(334.496)
Resultado financeiro							
Receitas financeiras	26.072	406	854	-	415	1.421.137	1.448.884
Despesas financeiras	(9.772)	(315)	(1.532)	-	(342)	(1.310.350)	(1.322.311)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(31.758)	(1.923)	(4.985)	(6.735)	(63.970)	(98.552)	(207.923)
Imposto de renda e contribuição social	30.921	1.464	2.795	2.837	27.785	(35.177)	30.625
Prejuízo do exercício	(837)	(459)	(2.190)	(3.898)	(36.185)	(133.729)	(177.298)

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

	Bacias					Corporativo	Consolidado
	Campos	Pará- Maranhão	Santos	Espírito Santo	Parnaíba		
Em 30/09/2010							
Receitas (despesas) operacionais							
Despesas com exploração	(4.452)	(3.470)	(1.187)	(12.066)	(30.030)	(12.928)	(64.133)
Administrativas e gerais	-	-	-	-	-	(239.128)	(239.128)
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	(4.452)	(3.470)	(1.187)	(12.066)	(30.030)	(187.923)	(303.261)
Resultado financeiro							
Receitas financeiras	4.621	-	1.755	-	-	574.348	580.724
Despesas financeiras	(3.605)	-	(96)	-	(10)	(354.559)	(358.270)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	(3.436)	(3.470)	472	(12.066)	(30.040)	31.866	(80.807)
Imposto de renda e contribuição social						(16.828)	(16.828)
Prejuízo do exercício	(3.436)	(3.470)	472	(12.066)	(30.040)	15.038	(97.635)

27 Informações adicionais aos fluxos de caixa

Parte das transações de investimentos e financiamentos não envolvem caixa e equivalentes de caixa. Por essa razão, tais transações são excluídas da demonstração dos fluxos de caixa.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)*

A conciliação entre as movimentações das contas patrimoniais e os impactos na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada a seguir:

	<u>De 31 de dezembro de 2010 a 30 de setembro de 2011</u>		
	Total das adições	Sem impacto em caixa e equivalentes de caixa	Conforme demonstração dos fluxos de caixa
Estoques	116.959 (i)	(15.428)	101.531
Intangível	2.225.130 (ii)	<u>(70.446)</u>	2.154.684
Fornecedores	(87.207) (iii)	85.874	(1.333)
Imobilizado	148.738 (iv)	<u>(11.264)</u>	137.474
Provisões e contingências	(11.264) (v)	11.264	-

(i) Conforme variação do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2010 a 30 de setembro de 2011.

(ii) Conforme Nota Explicativa nº 11.

(iii) Conforme variação do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2010 a 30 de setembro de 2011.

(iv) Montante corresponde ao total de adições de imobilizado apresentado na Nota Explicativa nº 10. Desse total, R\$ 11.6264 corresponde à provisão para obrigação de abandono de campos de exploração e produção que não impacta caixa e equivalentes de caixa.

(v) Conforme variação do balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2010 a 30 de setembro de 2011. Esse total corresponde à provisão para obrigação de abandono de campos de exploração e produção.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
(Companhia aberta)****Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***28 Lucro (prejuízo) por ação**

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per Share*), as tabelas a seguir reconciliam o lucro (prejuízo) dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2011 e 2010 aos montantes usados para calcular o lucro (prejuízo) por ação básico e diluído.

Básico e diluído	30/9/2011	30/9/2010
Numerador básico e diluído:		
Prejuízo atribuível aos acionistas	(160.131)	(84.792)
Denominador básico e diluído:		
Média ponderada de ações	<u>3.233.503.180</u>	<u>3.232.325.612</u>
	<u>(0,04952)</u>	<u>(0,02623)</u>

Em 30 de setembro de 2011, 24.740.700 opções de ações outorgadas pela Companhia (vide Nota Explicativa nº 18) não foram incluídas no cálculo de média ponderada do número de ações ordinárias, uma vez que seu efeito teria sido antidilutivo. Desta forma, em 30 de setembro de 2011 não há diferenças entre o prejuízo por ação básico e o diluído.

29 Eventos subsequentesa) *Cessão da dívida*

Em outubro de 2011 foi celebrado um aditivo ao instrumento de emissão dos títulos de dívida no exterior (*Senior Notes*) no montante de US\$2.563.000, mediante o qual foi efetuada a substituição da Companhia por sua controlada OGX Austria como emitente e principal devedora de tais títulos de dívida.

Notas Explicativas

OGX Petróleo e Gás Participações S.A. (Companhia aberta)

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)

Em contrapartida a esta operação, a Companhia e sua controlada OGX Austria celebraram um contrato pelo qual foram cedidos pela Companhia à OGX Austria os recursos captados com a emissão dos supracitados títulos de dívida (acrescentada à receita de juros gerada pela aplicação dos recursos captados até a data da cessão, bem como descontados os custos de emissão).

b) Pagamento antecipado de exportação

Também em outubro de 2011 foi celebrado um contrato de pagamento antecipado de exportações, pelo qual a OGX Austria concedeu à OGX Ltda. um pagamento antecipado no montante de US\$2.528.000, com o propósito de financiar o desenvolvimento e produção do petróleo a ser exportado pela OGX Ltda. à OGX Austria. Em contrapartida ao pagamento antecipado, a OGX Ltda. se comprometeu a exportar à OGX Austria, até 27 de maio de 2018, através de um ou mais embarques, o número de barris de petróleo necessário para quitar o pagamento antecipado. O valor antecipado e ainda não quitado através de exportações de petróleo estará sujeito a juros de 9,00% a.a., que serão pagos semestralmente pela OGX Ltda. à OGX Austria em espécie.

c) Comercialização do óleo de Waimea

Neste trimestre, a Companhia assinou com a Shell o contrato de comercialização das primeiras duas cargas (1,2 milhão de barris ou 600mil barris por carga) do óleo a ser produzido no campo de Waimea. O preço de venda negociado corresponde a Brent menos um desconto de US\$5.5 por barril.

Notas Explicativas**OGX Petróleo e Gás Participações S.A.**
(Companhia aberta)**Notas explicativas às Informações Trimestrais***(Em milhares de reais, exceto quando mencionado em contrário)***Composição do Conselho de Administração**

Eike Fuhrken Batista
Presidente

Eliezer Batista da Silva

Cláudio Thomaz Lobo Sonder

Eduardo Karrer

Luiz do Amaral de França Pereira

Luiz Eduardo Guimarães Carneiro

Rodolfo Riechert

Rodolpho Tourinho Neto

Paulo Monteiro Barbosa Filho

Pedro Sampaio Malan

Samir Zraick

Joaquim Saboia
Gerente Geral Financeiro

Composição da Diretoria

Eike Fuhrken Batista
Diretor Presidente

Paulo Manuel Mendes Mendonça
Diretor Geral e de Exploração

Reinaldo José Belotti Vargas
Diretor de Produção

Marcelo Faber Torres
**Diretor Financeiro e de
Relação com Investidores**

José Roberto Penna Chaves Faveret Cavalcanti
Diretor Jurídico

Contador Responsável
Daniel Souto Meirelles
CRC-RJ nº 106422/O-1

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

11.1 Projeções e Estimativas

(a) objeto da projeção

A Companhia possui atualmente projeções a respeito dos seguintes indicadores:

- i. O volume potencial do portfólio estimado pela Companhia;
- ii. Recursos estimados pela DeGolyer & MacNaughton (“D&M”) para os 31 blocos exploratórios localizados nas bacias de Campos, Santos, Espírito Santo, Pará-Maranhão, Parnaíba, no Brasil, e nas bacias de Vale Médio Madalena (Colômbia) e Vale Inferior Madalena (Colômbia) e quantidades potenciais para os 3 blocos da bacia de Cesar-Ranchería (Colômbia);
- iii. Recursos potenciais recuperáveis estimados pela OGX a partir de descobertas realizadas;
- iv. Número de poços a serem perfurados durante a campanha exploratória nas bacias de Campos, Santos, Espírito Santo, Pará-Maranhão e Parnaíba;
- v. Meta de produção esperada da OGX no curto, médio e longo prazos;
- vi. Quantidade estimada de unidades de produção marítimas necessária;
- vii. Potencial aproximado de produção diária de gás natural nos blocos terrestres;
- viii. Investimentos para a campanha de perfuração exploratória marítima;
- ix. Investimentos para a campanha exploratória na bacia do Parnaíba, incluindo campanha sísmica e campanha de perfuração; e
- x. Investimentos para a campanha exploratória na Colômbia, incluindo campanha sísmica e campanha de perfuração.
- xi. Custos operacionais (Opex) e de capital (Capex) para descobertas realizadas na Bacia de Campos e Parnaíba.

As projeções mencionadas foram objeto de análises técnicas. As projeções contidas no presente Formulário de Referência são meras estimativas da Companhia e, no caso do item (ii), da DeGolyer & MacNaughton, empresa de consultoria em certificação de reservas no setor de petróleo e gás natural, e de forma alguma constituem promessa de desempenho por parte da Companhia, de seus administradores ou de certificadores contratados.

(b) período projetado e o prazo de validade da projeção

As projeções acima mencionadas foram projetadas pelos seguintes períodos:

- i. Período de concessão para as etapas de exploração (5-6 anos) e desenvolvimento e produção (27 anos).
- ii. Período de concessão para as etapas de exploração (5-6 anos) e desenvolvimento e produção (27 anos).
- iii. Período de concessão para as etapas de exploração (5-6 anos) e desenvolvimento e produção (27 anos).
- iv. Até o final de 2013;
- v. Período projetado até o final de 2011, 2015 e 2019;
- vi. Até o final de 2019;
- vii. 27 anos relativos à fase de desenvolvimento e de produção, e possíveis extensões, a partir da aprovação do plano de desenvolvimento da produção;
- viii. Até o final do último período de concessão exploratória: 2013;
- ix. Até o final do último período de concessão exploratória: 2014;
- x. Durante os três primeiros anos de programa exploratório, até 2014.
- xi. Durante toda a vida útil do campo.

As projeções são válidas até sua efetiva concretização ou até a realização de novas análises técnicas da Companhia ou de certificadores contratados que identifiquem valores diversos para as projeções apresentadas em decorrência de alterações nas premissas utilizadas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

(c) premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia e quais escapam ao seu controle

As projeções mencionadas acima possuem como premissas:

- i. O portfólio potencial da Companhia foi estimado pelo somatório de: (a) recursos contingentes líquidos (3C); (b) recursos prospectivos delineatórios não riscados líquidos (estimativa alta); (c) recursos prospectivos exploratórios convencionais riscados líquidos (estimativa média); (d) recursos prospectivos exploratórios não convencionais riscados líquidos (estimativa média); e (e) quantidades potenciais líquidas. O critério adotado para compilação das diferentes categorias de volumes é uma premissa da Companhia e não da D&M;
- ii. Conforme constam nos estudos disponíveis no site de Relações com Investidores da OGX (www.ogx.com.br/ri), as estimativas foram elaboradas a partir de estudos probabilísticos e determinísticos associados a métodos geológicos e de engenharia padrões aceitos pela Sociedade de Engenheiros de Petróleo (SPE), pelo Conselho Mundial de Petróleo, pela Associação Americana de Geólogos de Petróleo e pela Sociedade de Engenheiros de Avaliação de Petróleo. Métodos probabilísticos e determinísticos foram utilizados na análise de incerteza quanto à descoberta e à quantidade do petróleo que pode vir a ser descoberto;
- iii. As estimativas de recursos potenciais recuperáveis foram elaboradas pela Companhia com base em descobertas realizadas nas camadas do pós-sal na Bacia de Campos e na Bacia do Parnaíba;
- iv. O número estimado de poços baseia-se na quantidade e na localização de prospectos e descobertas mapeados. Este número inclui poços exploratórios, entre pioneiros e delimitatórios;
- v. A meta de produção baseou-se: (a) no volume potencial do portfólio da Companhia; (b) quantidade de poços de produção e de injeção; (c) vazão estimada dos reservatórios; e (d) cronograma de execução dos projetos estabelecido pela Companhia.
- vi. A estimativa baseou-se na estimativa de produção mencionada no item (v);
- vii. O potencial produtivo baseou-se nos resultados obtidos pela realização de testes de formação realizados na bacia do Parnaíba;
- viii. A estimativa de investimento é baseada na quantidade de poços a serem perfurados durante a campanha exploratória marítima;
- ix. A estimativa de investimento é baseada na aquisição, processamento e interpretação de dados sísmicos adicionais e na quantidade de poços a serem perfurados durante a campanha exploratória no portfólio da OGX na Bacia do Parnaíba;
- x. A estimativa de investimento é baseada na aquisição, processamento e interpretação de dados sísmicos e na perfuração de poços durante a campanha exploratória no portfólio da OGX na Colômbia.
- xi. A estimativa de custos é baseada no desenvolvimento das descobertas realizadas nas Bacias de Campos e Parnaíba pela Companhia.

Todas as premissas consideradas acima são frutos de interpretações, sendo influenciadas pelo vasto conhecimento da região detido pelo corpo técnico da Companhia e no caso do item (ii), da DeGolyer & MacNaughton, empresa de consultoria em certificação de reservas no setor de petróleo e gás natural. Assim, as projeções mencionadas no item (a) acima, são estimativas e não devem ser de forma alguma consideradas promessas de desempenho por parte da Companhia, de seus administradores ou de certificadores contratados.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**(d) valores dos indicadores que são objeto da previsão**

i.

Portfólio potencial da OGX ⁽¹⁾	Óleo milhões de bbl	Gás bilhões de ft³	Óleo + Gás milhões de boe ⁽⁴⁾
Recursos contingentes líquidos (3C) ⁽²⁾	2.955	444	3.034
Recursos prospectivos delineatórios não-riscados líquidos (estimativa alta) ⁽³⁾	1.300	-	1.300
Recursos prospectivos exploratórios convencionais riscados líquidos (estimativa média)	3.256	10.400	5.109
Recursos prospectivos exploratórios não convencionais riscados líquidos (estimativa média)	-	2.169	386
Quantidades potenciais líquidas (estimativa média)	993	-	993
Portfólio potencial da OGX	8.505	13.013	10.823

⁽¹⁾ O volume potencial do portfólio da Companhia foi baseado em estimativas de volumes contidas nos relatórios da D&M.

⁽²⁾ A OGX considera os recursos contingentes 3C no somatório de seu portfólio potencial, por entender que após a campanha de delimitação os volumes contingentes 3C serão convertidos em 2C e 1C, e futuramente em reservas após a remoção de contingências.

⁽³⁾ A OGX considera a estimativa alta e não-riscada para os recursos prospectivos em área de delineação por acreditar que a área de delineação seja área 3C.

⁽⁴⁾ Medida de volume de gás, convertido para barris de petróleo, utilizando-se um fato de conversão de 5.615 pés cúbicos de gás natural para um barril de óleo.

ii.

Recursos e quantidades potenciais estimados pela D&M ⁽¹⁾	Óleo milhões de bbl	Gás bilhões de ft³	Óleo + Gás milhões de boe ⁽⁷⁾
Recursos contingentes líquidos (3C) ⁽²⁾	2.955	444	3.034
Recursos contingentes líquidos (2C) ⁽²⁾	668	156	696
Recursos contingentes líquidos (1C) ⁽²⁾	102	45	110
Recursos prospectivos delineatórios riscados líquidos (estimativa média) ⁽³⁾	481	-	481
Recursos prospectivos exploratórios convencionais riscados líquidos (estimativa média) ⁽⁴⁾	3.256	10.400	5.109
Recursos prospectivos exploratórios não convencionais riscados líquidos (estimativa média) ⁽⁵⁾	-	2.169	386
Quantidades potenciais líquidas (estimativa média) ⁽⁶⁾	993	-	993

⁽¹⁾ Todas as estimativas de volume de óleo e gás acima estão contidas nos relatórios da D&M com datas base de setembro de 2009, dezembro de 2010 e março de 2011.

⁽²⁾ Bacias de Campos e Parnaíba.

⁽³⁾ Bacia de Campos.

⁽⁴⁾ Bacias de Campos, Santos, Espírito Santo, Pará-Maranhão, Parnaíba, Vale Médio Madalena (Colômbia) e Vale Inferior Madalena (Colômbia).

⁽⁵⁾ Bacia do Parnaíba.

⁽⁶⁾ Bacia de Cesar-Ranchería.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

(7) Medida de volume de gás, convertido para barris de petróleo, utilizando-se um fato de conversão de 5.615 pés cúbicos de gás natural para um barril de óleo.

iii.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção
Recursos potenciais recuperáveis	4,1 bilhões de boe
Recursos potenciais recuperáveis na Bacia do Parnaíba	0,527 Tcf

iv.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção			
	2011		2012	2013
	Estimado	Realizado ⁽¹⁾	Estimado	Estimado
Poços Pioneiros e Avaliação				
Campos	18	26	4	0
Santos	3	2	4	0
Espírito Santo	2	0	3	1
Pará Maranhão	3	0	3	1
Parnaíba	9	8	4	0
Total	35	36	18	2

(1) até 30 de setembro de 2011.

v.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção
Meta de produção até o final de 2011	20 mil boe por dia
Meta de produção até o final de 2012	50 mil boe por dia
Meta de produção até o final de 2013	165 mil boe por dia
Meta de produção até o final de 2015	730 mil boe por dia
Meta de produção até o final de 2019	1.380 mil boe por dia

vi.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção	
Equipamentos	Estimado	Realizado
FPSO	19 unidades	1 unidade
TLWP	5 unidades	-
WHP	24 unidades	-

vii.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção
Potencial de produção diária em blocos terrestres	15 milhões de metros cúbicos por dia

viii.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção	
Investimento	Estimado	Realizado
Campanha de perfuração exploratória marítima	US\$ 3,0 bilhões R\$ 5,56 bilhões ⁽¹⁾	R\$5,07 bilhões ⁽²⁾

(1) Câmbio de R\$1,85/US\$

(2) até 30 de setembro de 2011

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

ix.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção	
	Estimado	Realizado
Investimento		
<i>Campanha sísmica e perfurações na Bacia do Parnaíba</i>	<i>De R\$600 a R\$700 milhões</i>	<i>R\$285,2 milhões⁽¹⁾</i>

⁽¹⁾ até 30 de setembro de 2011

x.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção	
	Estimado	Realizado
Investimento		
<i>Campanha sísmica e perfurações na Colômbia</i>	<i>US\$125 milhões</i>	<i>-</i>

xi.

Indicadores que são objeto da projeção	Projeção	
	Estimado	Realizado
Custos de Opex e Capex		
<i>Bacia de Campos</i>		<i>-</i>
<i>Capex</i>	<i>US 2 /barril</i>	
<i>Opex</i>	<i>Inferior a US\$16/barril</i>	
<i>Bacia do Parnaíba</i>		
<i>Capex</i>	<i>US\$450 milhões</i>	
<i>Opex</i>	<i>Inferior a US\$0,30/ 1.000 pés cúbicos</i>	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/09/2011

02016-8 OGX PETROLEO E GAS PARTICIPAÇÕES S.A. 07.957.093/0001-96

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**1. ACIONISTAS COM MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE (*)**

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Companhia: OGX Petróleo e Gás S.A.						Posição em 30/09/2011 (Em Unidades Ações)
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Centennial Asset Mining Fund LLC	1.870.077.868	57,83%	-	-	1.870.077.868	57,83%
Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC	108.479.500	3,36%			108.479.500	3,36%
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	1.255.193.132	38,81%	-	-	1.255.193.132	38,81%
Total	3.233.750.500	100,00			3.233.750.500	100,00

(*) Investidor estrangeiro

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA					
Companhia: Centennial Asset Mining Fund LLC				Posição em 30/09/2011 (Em Quotas)	
Acionista	Quotas		Total		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Eike Furhken Batista	1000	100	1000	100	
Total	1.000	100	1.000	100	

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA					
Companhia: Centennial Asset Brazilian Equity Fund LLC				Posição em 30/09/2011 (Em Quotas)	
Acionista	Quotas		Total		
	Quantidade	%	Quantidade	%	
Eike Furhken Batista	1000	100	1000	100	
Total	1.000	100	1.000	100	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/09/2011

02016-8 OGX PETROLEO E GAS PARTICIPAÇÕES S.A. 07.957.093/0001-96

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES**2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO**

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO Posição em 30/09/2011						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.978.557.368	61,19	-	-	1.978.557.368	61,19
Administradores						
Conselho de Administração	1.084.654	0,03	-	-	1.084.654	0,03
Diretoria	16.074.900	0,49	-	-	16.074.900	0,49
Órgãos Consultivos	0	0			0	0
Conselho Fiscal	0	0	-	-	0	0
Ações em Tesouraria	0	0	-	-	0	0
Outros Acionistas	1.238.033.578	38,28	-	-	1.238.033.578	38,28
Total	3.233.750.500	100,00	-	-	3.233.750.500	100,00
Ações em Circulação	1.238.033.578	38,28	-	-	1.238.033.578	38,28

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/09/2011

02016-8 OGX PETROLEO E GAS PARTICIPAÇÕES S.A. 07.957.093/0001-96

OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 30/09/2010						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controlador	1.996.224.485	61,75	-	-	1.996.224.485	61,75
Administradores						
Conselho de Administração	3.633.480	0,11	-	-	3.633.480	0,11
Diretoria	11.760.400	0,36	-	-	11.760.400	0,36
Órgãos Consultivos	79.000	0			79.000	0
Conselho Fiscal						
Ações em Tesouraria						
Outros Acionistas	1.220.800.235	37,77	-	-	1.220.800.235	37,77
Total	3.232.497.600	100,00	-	0	3.232.497.600	100,00
Ações em Circulação	1.220.800.235	37,77	-	-	1.220.800.235	37,77

3. A COMPANHIA ESTÁ VINCULADA À ARBITRAGEM NA CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO, CONFORME CLÁUSULA COMPROMISSÓRIA CONSTANTE DO SEU ESTATUTO SOCIAL.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
OGX Petróleo e Gás Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da OGX Petróleo e Gás Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2011, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e as das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, as controladas da Companhia ainda não estão gerando receitas decorrentes de suas operações. A recuperação dos valores registrados no ativo não circulante depende do sucesso das operações futuras da Companhia e destas controladas. Os planos da Administração da Companhia e de suas controladas com relação às atividades operacionais estão descritos na Nota Explicativa nº 1.

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 2011
KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ
Manuel Fernandes Rodrigues de Sousa
Contador CRC RJ-052428/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com a posição expressa no relatório de revisão da KPMG Auditores Independentes, emitido nesta data, e com as informações trimestrais relativas ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2011.